

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Secretaria da Agricultura

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de . Mato Grosso — EMPA-MT

Laboratório de Analises de Solos Várzea Grande — C.P. 241 — CUIABÁ-MT

Nome: JAIR RODRIQUES CARVALHO

dereço: FAZ, CULTURÃO

Localidade: JUINA-ARIPUANÃ

Município: ARIPUANÃ

Data: 25/JUNHO/81

RESULTADO DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	Argila
01	14	36	18	32-média 18-nédm
02	14	42	26	18-NEDM

AZGILOZA - + 35%
ndora - 15 = 35%

C. or 2 stription to Andises de solos

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Expôsições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá -- Mato Grosso

Nome - JAIR RODRIQUES CARVALHO 🚴

Endereco - FAZENDA CULTURÃO

Cocalidade - JUINA - ARIPUANA-MT

Município - ARIPUANÃ = MT

Entrada Número - 785

Data - 17/JUNHO/81

RESULTADOS ANALÍTICOS

			<u> </u>	7314734	111000		
Amostra	pН	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
01	5,9	16,3	85 '	_	2	0,1	9,0
02 🔉	5,9	14,1	115	_	&	0,1	12,2
	(Bom)	(CIE SW)	(Born)			(NU 78)	_ ~
	(BOM)	(WE DIS)	(born)			BATE TO	Bon
							_

Observações:

Chefe do Laboratorio de Analisea de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

		· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		INTERPRETAÇÕES						
	Nivel	f pH	-	P - ppm Textura *			M. O.	Ga ∹ Mg	Al	
_/	MIAGI	, p.,	1 1	2	3	ppm	96	m. e.	m. e.	
	M. Baixo	, 5,0,	Oa3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 2 25	0-a 2.0	0 a-0,3	
	Balko	5,1 a 5,5	3,1 a36	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 25	0'a 2.0	0 2.0,5	
	Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a' 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0.7	
	Bom	- - 6,0	-l- 9	- - 18	-1- 30	- - 60	- - 5	-l- 4,0	* *	

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE - O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sòmente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.

PH 14, - 91-1,3



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS Varzea grande — C.P. 241 — CUIABA — MT.

Nome

CODEMAT

Endereco TERRA DEVOLUTA

Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANA - MT.

Datâ

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	ROSSA AREIA FINA LI		ARGILA
01 -(a)	71	17	10	02
01 -(b)	66	22	10	02
01 -(c)	64	20	12	04
1				

BS: Amostra 1 - Divisa Francisco.

a)- 0,20 Em

¥-

b)- 20-40 Cm

c)- 40-60 Cm

Eng.º Agr. O Antido La Moraes
CREA 54/0 - 14 Reg. 50
Chefe do Laborato de Anélises de Solos



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições - Cx. P. 241)

Cuiabá - Mato Grosso 78.000

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

ပိုငalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ľ

ARIPUANÃ

- " MT.

Entrada Número-

1459

Data - 08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Ambstra	рĦ	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textura	A) m. e.	Ca- -Mg m. s 1
OL -(a)	4,7	1,5	20	1,2	- '	1,4	0,3
Q -(b)	4,8	2,2	35	2,4	_	1,5	0,3
)1 -(c)	5,8	1,8	15	1,4	-	1,4	0,2
						,	
				Ī i			}

Observações: Amostra 1 - Divisa Área 1 com 2 no São Francisco.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

g) 40 - 60 Cm

Para Informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

				KIKEIA	~~~			
Nivel	pН		P - ppm Textura *			M. O.	Ca - - Mg	Al
14.10.	p	1	2	3	ppm	%	m. e.	m. e.
M.Baixo	- 5,0,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	1	0 4 2.0	
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 à 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - 6,0	-1- 9	-l- 18	- - 30	-l- 60	-ŀ- 5	4,0	# *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderêco

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANĂ - MT.

Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
04 -(a)	37	13	12	38
04 -(b)	24	12	10	54
04 -(c)	24	08	12	56
]				

_OBS: São Francisco.

a) - 0 - 20 Cm

b) -20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Eng.º CAgr.º Chail At Ja Moraes
CREA 834/U - 14.4 Reg. 40
Chele do Laboratorio de Análises de Solos



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá -- Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ - M

Entrada Número-

1459

Data - 08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amestra	pH	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textara	Al m. s.	Ca-+Mg m. e l
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						
104 - (a)	4,0	0,5	30	2,7	_	1,7	0,4
04 - (b)	4,7	0,2	10	0,8	_	1,0	0,3
∄4 - (c)	4,9	0,2	15	0,6	_	0,8	0,3
1							

Observações:

São Francisco

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 49 - 60 Cm

CREA DOVID - 14 A Região Chele do Laboratorio de Análises de Solos

Para Informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

	TIVE TELL TELL TO A CO												
Nivel	рН	P - ppm Textura *			К	M. O.	Ca -l· Mg	Al					
<u> </u>		t	2	3	ppm	96	m. e.	m. e.					
M.Baixo	— 5,0 ,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3					
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40								
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7					
Bom	6,0	- - 9	- - 18	-1- 30	-l- 60	- - 5	- - 4,0	* *					

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sômente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.



80VERMO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderéco

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANĂ - MT.

Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
03 -(a)	41	15	16	28
03 -(P)	26	14	16	44
03 -(e)	26	14	14	46
	. .]
<u> </u>		<u> </u>		<u> </u>

BS: Kim 868 - Estrada Concisa.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20- 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Eng. Age. 4 Milled Moraes



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Ox. P. 241)

78.000 Cuiabá - Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Enderèço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ =

МТ

Entrada Número-

.

Data = 08/10/80

1459

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	Amostra pH P-ppm		1 K-ppm M.09		Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e t
⁰ 3 -(a)	4,2	0,3	35	2,5	-	1,5	0,4
рз – (ь)	4,3	0,2	10	2,0	_	1,4	0,3
03 - (c)	4,6	0,2	10	1,0	_	1,0	0,3
		ļ			1		
!					}		

Observações:

Km 868 Estrada Concist.

a) 0 - 20 Cm

b) 20-40 Cm

c) 40 -60 Cm

Eng.º Agr.º Aring A. de Mordes CREA 334 pl. 144 Região Chele do Laboratorio de Análises de Solos

Para Informações de adubações consulte um emgenheiro agrônomo.

INTERNAÇÕES												
Nivel	рН	ļ <u>-</u>	P - ppm Textura *			M. O.	Ca -l- Mg	Al				
		1	2	3	ppm	%	m. e.	m. e.				
M.Baixo	— 5,0, °	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3				
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 4 25						
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a.9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7				
Bom	-l- 6, 0	- - 9	- - 18	+ - 30	-l- 60	-l- 5	- - 4,0	* *				

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderêco

TERRA DEVOLUTA

Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANA - MT.

🔐 Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMÓ	ARGILA
04 -(a)	53	23	80	16
04 -(b)	42	24	12	22
04 -(c)	40	24	12	24
	<u> </u>			

BS: Km 888,3 Estrada

Concisa.

 \hat{a}) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Eng.º (Agr.º) William Salva Moraes
CRefe 394/10 - 14 a Região
Chefe do Laboratoilo de Análises de Solos



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Enderèco -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ

- MT.

Entrada Número-

1459

Data -

08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	рĦ	P-ppm	· K-ppm	M.0%	Textura	Al m. g.	Ca+Mg m. s l
		,					
0 4 – (a)	4,5	3,2	25	2,2	-	1,2	0,6
4 – (b)	4,8	0,5	10	0,8	-	0,8	0,3
0 4 – (c)	5,0	0,3	10	0,9	_	0,6	0,3
						ļ	
	I 	} 				1	

Observações: Km 888,3 Estrada Concisa.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º CAgr.º CAmina A. de Moraes CREA 85 VD - 14-4 Reg-80 Chele do Laboratorio de Analisas de Solo

Para Informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

				121 122 172	+ -			
Nivel pH	nН	P - ppm Textura *			K	M. O.	Ca → Mg	Al
	P	1	2	3	ppm	%	m. e.	m. e.
M.Baixo	 5,0,	O a 3	0 a 06	0 a 10 '	0 a 20	0 a 25	5 0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,3 a 20	21 a 40	U a 25		
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	-1- 6,0	-l- 9	- - 18	-l- 30	- - 60	-!- 5	-ļ- 4, 0	* *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sômente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.





OPVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS Varzea grande — C.P. 241 — CUIABÁ — MT.

Nome

CODEMAT

Enderêco

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANĂ - MT.

Data 06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOS	TRA	areia grossa	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
05	(a)	64	22	10	04
05 _	(b)	63	23	10	04
bs -	(c)	68	18	10	04
	,				

BS: 914 Km - Estrada

Concisa.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Eng. O CAgr. O CHILD OF A Regular CREA 394U - 144 Regular



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereco -

TERRA DEVOLUTA

Zocalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANÃ

MT.

Entrada Número - 1459

Data - 08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

		<u> </u>	1	Τ					
Āmostra	Ηq	P-ppm	K-pptn	M.0%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l		
" -				1		<u> </u>	i		
05 - (a)	4,7	0,2	35	2,3	-	1,6	0,3		
05 – (b)	5,0	0,2	20	1,5	_	1,2	0,2		
DS - (c)	5,2	0,2	10	0,6	_	0,8	0,3		
[f			ļ	ĺ			

Observações: 914 Km Estrada Concisa.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Chele do Laboratorio de Andises de Solos

Para Informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

								
Nivel pl	nН	P - ppm Textura *			K	M. O.	Ca -l· Mg	Al
	P1.	1	2	3	ppm	96	m. e.	m. e.
M.Baixo	— 5,0 ,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 20		\
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	-i- 6,0	- - 9	-[- 18	-1- 30	- - 60	-l- ¹ 5	- - 4,0	* *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.



BOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderêço

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ABIPUANĂ - MT.

Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	TIMO	ARGILA
06	69	15	12	04
	<u> </u>	<u> </u>		<u> </u>

BS: Km 945 - Estrada

Concisa.

06 - 20 - 60 Cm

fing.º Cfgr.º Millio A de Moraes CREA 884/U - 142 Região Chefe do Laberatorio de Anaises de Solos





Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Expôsições - Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá -- Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

zocalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARTPUANÃ

MIT

Entrada Número-

1459

Data -

08/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

			FI VD O	2 4147	iiico		* ** **
Amostra	pH	P-ppm	K-ppni	M.0%	Textilità	Al 16. 6.	Ca+Mg in. e i
1	 		i		= 		
06	4,4	0,3	10	2,4	_	2,0	0,2
	:						
]						

Observações:

Km 945 - Estrada Con-

cisa.

Amostra 06 - 20 - 60 Cm

Eng.º CAgr.º CAMA Con Socioes
CREA 39A/U . 144 Região
Chele do Laboratorio de Análises de Solos

Para Informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

		\	IIAIE	KLKEIV	~~			
Missel	-u		P - ppm Textura *		К	M. O.	Ca -l- Mg	Ai
Nivel	pН		2	3	p p m /	96	m. e.	m. e.
M.Baixo	— 5,0,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	-l- 6, 0	9	+ 18	- - 30	- - 60	-ļ- 5	-l- 4,0	* *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sòmente são válidos para a area representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderèco

TERRA DEVOLUTA

Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANĂ - MT.

Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA	
07 -(a)	68	16	06	10	
07 -(b)	52	22	08	18	
07 -(c)	52	20	08	20	
				i	

Margem Esquerda da ista/Panellas.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40

c) - 40 - 60 Cm



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

ocalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANA - MT.

Entrada Número - 1459

Data - 10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textara	Ai m. g.	Ca+Mg m. 9 l
07(a)	4,4	1,3	15	1,5		1,1	0,4
07 -(b)	4,7	0,3	5	1,0	_	1,0	0,3
07 -(c)	5,0	0,2	5	0,7	–	0,8	0,2
			1			<u> </u>	

Observações: Margem Esquerda da

Pista, Panellas.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

Eng.º Agr.º Hains La de Aloraes
Chefe do Laboratorio de Análises de Solos

c) 40 - 60 Cm

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

,	HALEKI KELIKACE											
Nivel pH	nH		P - ppm Textura *		K		Ca -l· Mg	Ai				
	P	1	2	3	p pm	96	% m. e.					
M.Baixo	5,0,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3				
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	- 0 a 25	0 2 2.0					
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7				
Bom	6,0	-l- 9	- - 18	-l- 30	-l- 60	-l- 5	4,0	* *				

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sòmente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.





OVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRÀNDE - C.P. 245 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderéco

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANĂ - MT.

Data

06/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	are 1a grossa	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
08 -(a)	69	17	08	06
08 -(b)	65	15	08	12
08 -(c)	61	19	06	14
]				

BS: Fim da Pista Margem

Direita - Panellas.

a) - 0 - 20 Cm

b) -20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Gng.º CAgr.º Gallin Gr. at Moraeş CREA 3840 - 142 Região Chefe do Laboratorio de Análises de Solos



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parqué de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereco -

TERRA DEVOLUTA

cocalidade - PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANA - MT.

Entrada Número - 1459

Data-10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

рH	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e i
		 	•	<u> </u>		
4,1	1,3	15	2,7	-	2,1	0,2
4,8	1,1	15	1,9	-	1,1	0,2
4,8	0,3	5	1,0	_	0,7	0,2
				•		
	4,1 4,8	4,1 1,3 4,8 1,1	4,1 1,3 15 4,8 1,1 15	4,1 1,3 15 2,7 4,8 1,1 15 1,9	4,1 1,3 15 2,7 - 4,8 1,1 15 1,9 -	4,1 1,3 15 2,7 - 2,1 4,8 1,1 15 1,9 - 1,1

Observações: Fim da Pista - Margem Direita/Panellas.

0 - 20 Cm

20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

Nivel pH	рΗ	P - ppm Textura *			K	M. O.	-Ca ⁻ŀ Mg	Al				
	ļ	1	2	3	bbm	%	m. e.	m. e.				
M.Baixo	— 5, 0,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3				
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40							
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7				
Bom	- - 6,0	-1- 9	-i- 18	-l- 30	-l- 60	· +l- 5	- - 4,0	* *				

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sòmente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderèco

TERRA DEVOLUTA

Locatidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARTPUANT - MT.

Data

06 /10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
		-	
50	30	12	08
46	26	14	14
33	37	10	20
	50 46	50 30 46 26	50 30 12 46 26 14

OBS: Area Derrubada-

(Antiga) na Sede.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Engo Agr.o Anna De Moraes CREA 384/0 - 141 Região Chele do Laboratorio de Análisea de Solos



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá -- Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Endereço -

TERRA DEVOLUTA

Zocalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANA - MT.

Entrada Número-

1459

Data - 10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	Hq	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
09 -(a)	6,1	51,7	130	1,8	- ′	0,0	4,2
09 -(b)	5,3	9,3	20	1,0	-	0,3	1,5
09 -(c)	5,8	12,8	10	0,7	-	0,2	1,6
	•]				•	

Observações: Área Derruba (Antiga)
na Sede.

- a) 0-20 Cm
- b) 20 40 Cm
- c) 40 60 Gm

Eng. O. CAgr. O. CAMING A. C. Moraes
CHEA 334/W. 144 Reg. 50
Cheie do L. Dot-forio de Archises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo,

			11/11/15	RPREIA	COES			
Nivel	pH	P-ppm Textura *			Κ.	M. O	Ca ∹ Mg	Al
	P	1	2	3	ppm	96	m. e.	m. e.
M.Baixo	— 5,0 ,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	- U a 29	0 a 2.0	0 4 0,0
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	·2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - 6,0	-ŀ 9	+ 18	- - 30	-l- 60	-l- 5	-i- 4, 0	* *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sômente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioría das culturas.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LARORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderáco

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANÃ

MT.



07/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
			7	 :
10 -(a)	38	34	08	20
10 -(b)	26	34	10	30
10 -(c)	21	35	0 8	36
			į	i

S: Entroncamento São Francisco/ Estrada Concisa.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 - 40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

Eng. Agr. O HAND A. de Mordes CREA SEAU 104 Região Chefe do Laboratorio de Análises de Solos



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Enderèço -

TERRA DEVOLUTA

Cocalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANA - MT.

Entrada Número - 1459

Data - 10/10/80

10

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textura	Al m. s.	Ca- Mg m. e 1
10-(a)	4,3	1,5	20	1,8		1,5	0,4
10-(b)	4,5	0,3	10	1,0	-	1,2	0,2
10-(c)	4,8	0,2	5	0,8	-	1,0	0,4

Observações: Entroncamento São - Francisco/Estrada Concisa.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Eng.º CAgr.º Offilm St. De Moraes CREA 8940 - 144 Região Chale do Laboratorio de Análisas de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

			TIALE	KLKEIV	~~~			
			P - ppm		K	M. O:	Ca -l- Mg	Ai
Nivel pH		Textura *		•	٠,	"		
	,	1	2	3	ppm	<u></u> %	m. e.	m. e.
M.Baixo	— 5,0,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 20	· ·	
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	-1- 6,0	-ŀ 9	-l- 18	-j- 30	-l- 60	- - ,5	- - 4,0	* *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sòmente são válidos para a àrea representada pela mesma. --

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - CUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderêço

TERRA DEVOLUTA

Localidade PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANÃ

MT.

Data

. 07/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	Ltnro	ARGILA
ll -(a)	27	39	10	24
11 -(a) 11 -(b)	19	37	12	3 2
				:
_				

do

KM 88,8 Estrada

Estanho.

a) - 0 - 20 Cm

b) **-** 20 - 40



Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá -- Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

Enderèço -

TERRA DEVOLUTA

Localidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANA - MT.

1459

Entrada Número -

Data - 10/10/80

11

RESULTADOS ANALÍTICOS

Åmostra	рĦ	P-ppm	K-ppm	М.0%	Textura	Al m. e.	Ca+Mg m. e l
11 -(a)	4,5	0,6	 35	2.4			
11 -(b)	4,6	0,3	15	2,4	_	0,8	0,8
()	-4-	0,0		-,0	_	0,0	0,4
	i			}		}	
					}		

Observações: Km 88,8 Estrada do Estanho.

a) 0 - 20 Cm

b) 20 - 40 Cm

Eng. Age. O CREA 834 U - 14 a Região

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo.

NVIERI REIAÇOES											
Nivel	рН		P - ppm Textura *			. M. O. ~	Ca ∹ Mg	Al			
	Pit	1	2	3	ppm	96	m. e.	m. e.			
M.Baixo	— 5,0,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3			
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 25	0 a 2.0	0 4 0,5			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20, 1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7			
Bom	+ 6,0	-+ 9	-l- <u>18</u>	-l- 30	- - 60	· - 5	- - 4,0	* *			

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos sômente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

VARZEA GRANDE - C.P. 241 - GUIABÁ - MT.

Nome

CODEMAT

Enderêço

TERRA DEVOLUTA

Localidade

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Municipio

ARIPUANÃ - MT.

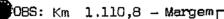
Data

07/10/80

RESULTADO DAS ANALISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	AREIA GROSSA	AREIA FINA	LIMO	ARGILA
12- (a)	22	54	08	16
_12- (b)	18	5 0	12	20
12- (c)	18	48	12	22
1	1			
		<u> </u>	<u> </u>	



da Pônte.

a) - 0 - 20 Cm

b) - 20 -40 Cm

c) - 40 - 60 Cm

CREA 3440 . 14 Região Chefe do Laboratorio de Análises de Solos



Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições - Cx. P. 241)

78.000 Cuiabá -- Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

∉ndereço -

TERRA DEVOLUTA

Zocalidade -

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

Município -

ARIPUANĂ

MT.

Entrada Número-

1459

Data -

10/10/80

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M.0%	Textuta	Al no. 8.	Ca+Mg nt. e l
12 -(a)	4,3	0,3	10	1,9		1,2	0,2
12 -(b)	5,1	0,2	5	0,6		0,5	0,2
12 -(c)	5,2	0,2	5	0,5	_	0,4	0,2
			,				

Observações: Km 1,110,8 - Margem

b) 20 - 40 Cm

c) 40 - 60 Cm

Chefe do Laboratório de Análises de Solos

Para informações de adubações consulte um engenheiro agrônomo,

INTERPRETACÕES

INTERFRETAÇÕES											
•	4.	P - ppm						<u>к</u>	M. Q.	-Ca -l- Mg	Al
Nivel	pH		Textura *		. •	- "	1 4				
	•	1	2	3	ppm	96	m. e.	m. e.			
M.Baixo	— 5,0 ,	O a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3			
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40						
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1a18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7			
Bom	- - 6,0	- - 9	- - 18	-l- 30	-i- 60	-l- 5 -	- - 4,0	* *			

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a àrea representada pela mesma.

^{**}Acima de 0,7 m.e.é considerado nivel alto, tóxicos para maioria das culturas.

	•	
COLETA	ĐΕ	SOLOS

	DATA: 19/9/80	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		
	AMOSTRA: D. Olitica.	ara I cou	2 110 Sas	France
	LOCALIZAÇÃO: PARA DAN			
, 7	·		··	
	PROFUNDIDADE:	evea color		·
•		. •	~~·	u
•			,	•
	COR: CAUSA:		**********	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
	FERTILIDADE APARENTE: fra a		** ************	
		<u>. </u>	and the same of th	\ ~~~
	RESFUNDIDADE EFETIVA: PROJUS	n U D		
	DRENAGEM 1900		**********	
~	EROSÃO: mula	<i>∞</i> .	The second	`
	*	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	** * * * * * * * * * * * * * * * * * *	•••••
	RELÊVO: jelan o	• • • • • • • • • • • • • •	•••••	•••••
	COBERTURA VEGETAL: Mata	speca c	sta.	
	* _	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	** ** ** ** ** ** ** ** **	••••
	ALTITUDE: 199	neto		.
	$\Delta = \frac{1}{2}$	V	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *
المجالية المجالة	DESERVAÇÃO:			مراه الرياد المريخ الأمام معامرة - الأسارة
•	***************************************	*************	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	••••••••
•	***********	مورد مرود مورد مورد مورد مورد مورد مورد	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	** ** ** * * *
•	* .	•		
		•	rÉCNICO	

		_
COLETA	DF.	SOLOS

: DATA: 20/09/80	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
AMOSTRA: (7) [3] Kin 868	estrada cousisa.
LOCALIZAÇÃO:	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
a Land of the consequence of the	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	The state of the s
PROFUNDIDADE: 20 cm	
con: an well	
· FERTILIDADE APARENTE: POUCO	······································
PROFUNDIDADE EFETIVA: profundo.	
DRENAGEM: LOQU.	
EROSÃO: mula	
RELÊVO: plano	
COBERTURA VEGETAL: Mata faia	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
***************************************	************
ALTITUDE:	********
William Indiana and a second an	
OSSERVAÇÃO:	
•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	
************************	****************************
, ₁ ,	
	TÉCNICO
	1 EPINTOG -
1	•

COLETA DE SOLOS	
0 1-010	• • •
DATA: 20/09/16	
AMOSTRA: (4) Eur. 989.3 lot	ada Con eisa.
LOCALIZAÇÃO:	
The state of the s	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
PROFUNDIDADE: \ - 00 - 20 cm	
COR: Aunasela Cura	**************************************
FERTILIDADE APARENTE: Fracci	· · ·
FERTILIDADE APARENTE:	
BROSHOLD BESTELL MAR Line of a	
PROFUNDIDADE EFETIVA: 120 fundo	**************************************
DRENAGEM: 120-00	
EROSÃO: NAVO	
RELÊVO: Plano	
F.	
COBERTURA VEGETAL: mata trausicai	9
1/04/20	er 3
ALTITUDE: 73.109	
OBSERVAÇÃO:	The state of the s
UBBERVAUAU:	

TÉCNICO,

7		CULETA DES	SULUS	•	į · ""
_	01 1 0 1 3	_			•
•	DATA: 20 109/80 -				
	la-man	- 1	, ,		••••••
	AMOSTRA: (5) 914	the s	estrada	Coucis.	Q.,
The same	LOCALIZAÇÃO:	i Kananganan an asagé			
		\$ - · \$1			
	- :-/		r		4
٠,	•				
	מפחבוואות לאחב. לא	20		•	
	PROFUNDÍDADE: X - 00 -	28 CM · ·			
17.	☐ — 20 - 1	້ 40 . າວ ກ 🗸 🔍		[_
- 	40 -				
ě.	- LI - 40 -				-
. 1					•
*	COR: CLARA		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	 	*********
7		7	,,••		
	FERTILIDADE APARENTE:	look in all	14.0		- Egm
	FERTILIDADE APARENTE:	re contact land	4868W	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	***************************************
		۽ سمبر			<i>f</i>
•	PRBFUNDIDADE, EFETIVA) ရိန် (ဗေဒီမီရွေးချိန်ရန် စစ်စန	•		
A Trade			The state of the s	many some	The same of the sa
7	DRENAGEM: 1990	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· José - met	· Land	
**,	DALIVEGEN: Joseph St	-	:		···· <i>y</i>
	•	` .	,		
•	EROSÃO: Mull	******		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
		1	ير م	**	•
	RELÊVO: Plano	,	د میجید.		
مث	RELEVU!	******		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	••••••••••
• •	and the same of th	• • /		,	. •
	COBERTURA VEGETAL:	ls acop	Segu XI	<u>)</u>	
~	• • • • •			. >	
	•				~,
		<i>*</i>	τ.		
	ALTITUDE:	••••••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••
· =>	- \ ⁴ ,		,		
	OBSERVAÇÃO: MAS CA	9-000 = 01	en lede		.,
و در معمد پیشن	******				
4.			>	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	••••••
		• • • • • • • • • • • •	******	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • •
		······	• • • • • • • • • • •	~~	••••••
				•	~~
	. ,	• -	; ,		
	•	y agus	-	_	•
^		7		TÉCNICO	
^ *			-		
\					

COLETA DE SOLOS

± ५ वेला:		*) >			₩ <u>₹</u> `		A Service Control of the Control of	**************************************
	STRA: (6)	945.	Exi	Roll	ada.	000 C	wa.
	ALIZAÇÃO:		بر. باند أ	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	£ 150			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
٠ مُرْمُونُ مُرْمِدُهُ ٢٠ -١٠				• • • • • • • • •	نا در در در از اس	ر و در دوم. مرکز		*
PRO	F <u>ÙNDIDADĖ</u> :	» ** 	- 20 cm	V.		ب ستعو ۰٫۰	,	
,4			- 40 cm			• •		*
	'} 	⊠ ′− 40	- 60 cm	,			***************************************	
COR	. Ana	F. OCO			~		-# ::**	4
	TILIDADE A	۱ پیسر ۱	lean	**			•	3,500
1 1		-			. • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	4	• • • • • • • •	
PRO	FUNDIDADE	EFETIVA: ,	ion of u	nda.	میرور برومها برومها	#ħ		
DRE	NAGEM:	leo â		of a sign of a second	12 kg		• • • • • • •	
; ∠5R0\$	SÃO:	ula	`` 	* . *	*	, *		*.
1			der 1:	 	••••••••••••••••••••••••••••••••••••••		• • • • • • • • •	
- <u>Rel</u> i	<u> </u>				• • • • • • •	ر د دارگردیات		•••••
- <u>- COBI</u>	RTURA VEGI	ETAL:	mate	de	gerles	ria.		پياست سينو ان " د د د د د د د د د
	.	150	. • • • • • • • •	19"	• • • • • • •	* * * * * * * * *	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
ALT	ITUDE:	#400 X		. ,		•••••	• • • • • • • •	••••••
<u>08</u> 5	RVAÇÃO:	Oñea.	da ce	Heid	pe	9.009.9	rudo.	26
	э ва . р,	100 110	ales e	ou.	wezi	tako	o al	ta
••••	x_{i}	ingani	Alterdan		•••••	• • • • • • • •		
- 200 %	er Server se	X-	and on	3	." "-			у ^н ф И
	· .			;	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	TÉCNICO		

COLETA DE SOLOS

	DATA: 21/09/80 ;			
	AMOSTRA: (7) Mar Jeni vigu	terda da	pista	**************************
	LOCALIZAÇÃO: Pouelleis		4	
				,,,
The state of the s	The state of the s			To Samuel
'	PROFUNDIDADE: 20 cm	Sym	•	
6. ,		<i>(</i>	• .	•
				* *
~	COR: CUUZA	; ; _/		<i>*</i>
		,		,
	FERTILIDADE APARENTE: . MUEOLO.	••••••		••••
, 1 %	PROFUNDIDADE EFETIVA: profunde			
	PROFUNDIDADE EFETTOM:		· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
	DRENAGEM: LOA			
2.6	EROSÃO: nada	<i>3.</i> ~		r *
_{en} ég		·····		** ** * * * * * * * * * * * * * * * *
	RELÊVO: plane	<i>[</i>	•••••••	•••••
•.		adural l) *(Au 3c0	-
4	COBERTURA VEGETAL: M. A. M.	usurae	wxa.	
	10	page of the second	,	
•	ALTITUDE: ASO M		н • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
سنصول	OBSERVAÇÃO:			-
•				•••••••
				•••••
	5	\$	**************************************	••••••
•		27.	•	
e *#	•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	TÉCNICO	

/	The same of the sa	
<u>C</u> C	OLETA DE SOLOS	
DATA: 27/09/80		
AMOSTRA: (8) für da LOCALIZAÇÃO: Panella	Piste marflu	u diveita
LOCALIZAÇÃO: Pauella)	'(
ر د د د د د د د د د د د د د د د د د د د	ه ه د د د د د د د د د د د د د د د د د د	
PROFUNDIDADE: X - 00 - 20	l cm ·	
	3 cm	•
. □ - 40 - 60) cm	
COR: CUISA CHILAY	elado	
FERTILIDADE APARENTE: J.C.	ea .	
•	•	
PROFUNDIDADE EFETIVA: P.T.	June D.	
DRENAGEM: Lau.	•••••••	
EROSÃO: MALO		4 ************************************
_	:	*****
RELÊVO: plano		••,•••••••••••••
COBERTURA VEGETAL:	ta alta fina.	** * • • • • • • • • • • • • • • • • •
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		•••••••• _• •
ALTITUDE: AbJ. m.		** * * * * * * * * * * * * * * * * * *
ÒBSERVAÇÃO:		
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
****************	••••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	* *	
* *		FÉCNICO

COLETA	·DÍ	SOLUS

DATA: 21/09/80		•		
AMOSTRA (9.) ara dem	ulada	na se	Le :	• • • • • •
LOCALIZAÇÃO: Pauellein		41		-1
		A		· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
The state of the s				
PROFUNDIDADE 7 .	. 5		,	•
40 - 60 6		- <u></u>		
COR: CLUDEA	•		_	•
	**************************************	F - = = = = = = = = = = = = = = = = = =		• • • • • • •
FERTILIDADE APARENTE: . 1200		••••••••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • •
PROFUNDIDADE EFETIVA:				
DRENAGEM: DOG	سيلود تتيد			
	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	•••••••	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	• • • • • •
EROSÃO: Mula - por	'100°	• • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
RELÊVO: plano	· ;		••••••	
CORFÉTURA VECETAL.	, ,			
COBERTURA VEGETAL:		••••••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••
ALTITUDE: 182 m OBSERVAÇÃO:				
OBSERVAÇÃO:		•••••••••		
		• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		•••••
**********************		•••••••	*********	•••••
	,			

TÉCNICO ~

COLETA DE SOLOS

DATA: 2209180	
AMOSTRA (10) entroneau ei	to lão traversão
LOCALIZAÇÃO: ENVOLDE CE	moisa
PROFUNDIDADE:	
— 20 — 40 cm	
— 40 - 60 cm	
COR: Cura	
FERTILIDADE APARENTE: medici.	
PROFUNDIDADE EFETIVA: De afund	
DRENAGEM: Laa	
- DRENAGEM:V. CFT	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	,
ERDSÃO: MULO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
ERDSÃO: nulo RELÊVO: levenente osidus	lado
RELÊVO: levenente ondes	
RÉLÊVO: levenente on dus cobertura vegetal: mata m	
RELÊVO: levenente ondes	
RÉLÊVO: levenente on dus cobertura vegetal: mata m	
RÉLÊVO: Levenente andus COBERTURA VEGETAL: mata m ALTITUDE: MM	
RÉLÊVO: Levenente andus COBERTURA VEGETAL: mata m ALTITUDE: MM	

TÉCNICO

	COLETAL DE S	<u>OLOS</u>	•
DATA: 22/09/8	Pa	·	
DATA:	00	•••••	
AMOSTRA: (M) Du R	18-1strada	de Estaus	Description of the same
LOCALIZAÇÃO:		,	و مراد و و و و و مراد و المراد و المردود
******	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	
	• ,		<i>p</i>
PROFUNDIDADE:	20 cm ·		
	- 40 cm	•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	- 60 cm		2
	•	,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
COR: Quuanella	······································	•••••	
,	//-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	pro the second
FERTILIDADE APARENTE:	medica		
	andi do	1	and the same
PROEUNDIDADE FEFTINA:	Je i guissa g	este est en en en en el estat de l'été	
DRENAGEM: - LOQ			
		r • • * 4 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	ee ee ee da'aa aa a a aa a
EROSÃO: MULO	•••••••		***************************************
RELEVO: : . Oudulo	do	,	\$.
HELEVO: I. MANNING		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••
COBERTURA VEGETAL: $arOmega$	nata:		
DODERTORN VEGETAL:	······································		
***		••••••	••••••
ALTITUDE: 158 W	n/ =		and the second of the second o
ALL AND LAND AND AND AND AND AND AND AND AND AND			Party and the state
OBŚERVAÇÃO:		•	
** * * * * * * * * * * * * * * * * * *			enegen a filo e ere e e e e e
		• • • • • • • • • • • • • • • • • •	4
••••		• • • • • • • • • • • • • • • • •	••••••••••
, A	200		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
,	•	-	وند
	بسوفيسه		.=-
A 4 🙀	, -	IÉCNICO	

ALL SOFT AND A

	COLETA DE SOLOS	**
DATA: 22/09/80	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
AMOSTRA! (12) Ku	<u>— -</u>	*****
LOCALIZAÇÃO: LUCIFO	•	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
		••••
	The second secon	
PROFUNDIDADE: X - 00 -	20 cm ·	
_ = 20 -	40 cm	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
- 40 - □ - 40 -	60 cm	
coñ: amarela		
•	C1 =	
FERTILIDADE APARENTE: M	edias:	^ • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
PROFUNDIDADE EFETIVA:	rafindo	3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
A CAR TO THE STATE OF THE STATE		manufacture of the second
DRÉNAGEM: LO.Q.	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
erosão: Mulo		
	t g	
RELEVO: Oudulado.		
COBERTURA VEGETAL:	nata dino	
	Ţ.,,	ကြောင့်သည်။ အရောက်သော အသည် အရောက်သော ကို မြောင်းသည်။ အသည်။ ကြောင့်သည်။ ကြောင်းသည်။ အသည် အသည်။
142 m	À	
ALTITUDE:		
OBSERVAÇÃO:		
••• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••
* * * * * * * * * * * * * * * * * * *		•••••••••
	;	South the state of
	N. C.	
· 🕺	, ÷ c	TÉCNICO -

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CODENIA FECTOCOLO IN 35/979 180(ISSO 18°*±1896]£*9 Data 1 1 09 179

Ref.: 0.9001/882

Belém (PA), 10 de setembro-de-1979-

Senhor Diretor Presidente,

Estamos enviando, em anexo, Relato rio preparado por nosso especialista em pedologia, Engo Agro RAIMUNDO CARLOS MOIA BARBOSA, após visita realizada na área do Projeto Juina, Municipio de Aripuanã, Estado de Mato Grosso.

Os resultados, no que diz to à fertilidade dos solos e aspectos de clima, são favo raveis ao plantio de cacau. Temos, não obstante, que consi derar a necessidade de:

- a) Promover o detalhamento do 1<u>e</u> vantamento de solos, de forma a localizar e delimitar a ārea destinada à cacauicultura no Projeto Juina;
- b) Tendo em vista a amplitude público a ser atendido (5.000 fa milias), estimular o número famílias a serem envolvidas na_ atividade cacaueira.

Estas ponderações necessitam feitas, vez que a CÉPLAC já se aproxima do desejável,

Ilmo. Sr.

DR. TITO ALVES DE CAMPOS MD. Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso CUIABA - MT.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA DEPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZONIA - Trat. 14 de Maico, 341 - Jelen - (PA)

GEAS - CRN - IDESP

BUTTORIUSE ANABESES DE

THOMESADO:

termos de aberturas de novas áreas, para o plantio de cacau Amazônia e, não haverá nenhum interesse em crescer demasiado, de sorte a proporcionar futuros excedentes na produção de cacau.

Por último, mas não menos importante, cumpre-nos cientificar-lhe da resolução do Conselho Deliberativo da CEPLAC:

> * Suspender qualquer crescimento atividade na Amazônia(sedimentar que já existe) e não abrir novos (los em outros estados:

Este procedimento decorre da não ração, pelo Governo Fedéral, dos recursos previstos, quando aprovação do Programa "DIRETRIZES PARA EXPANSÃO DA CACAUICULTURA NACIONAL 1976/1985" - PROCACAU - e que nos anos 1977, 1978 1979 ascendem a 387 milhões de cruzeiros.

Cientes da colaboração de V.Sa., teramos nossos protestos de elevada consideração,

Cordialmente,

Fuederico Mu alcuns afor lo Frederico Monteiro Alvares Afonso

FMAA/cm.

CEMAC CHILDREN



VIABILIDADE DA CACAUICULTURA NAS TERRAS DO PROJETO JUINA

1.- DESCRIÇÃO GERÁL DA ÁREÁ

1.1 - <u>Situação e limites</u>

A area do projeto, está localizada no eixo da Rodovia AR-1 entre o Km 180 e o Rio Perdido, no município de Aripua nã, Estado de Mato Grosso; nas coordenadas geográficas de aproximadamente: 11º 05' a 11º 43' de latitude sul e 58º45' a 59º23' de longitude; possuindo uma area total de 411.000 hectare.

1.2 - Hidrografia

· A area e drenada pelos rios Juruena e Aripuana e seus 'afluentes: Juina, Juina-mirim, Preto, Vermelho e Canama. Os rios Juruena e Aripuana constituem os limites naturais da area e ambos fazem parte da bacia Amazônica.

O rio Aripuana, ao norte da area, apresenta-se encacho eirado formando o Saldo de Dardanelos.

1.3 - Relevo

A area do projeto é caracterizada pelo relevo suave on dulado. Nas cabeceiras dos rios Juruena e Aripuana o relevo apresenta-se montanhoso.

1.4 - Clima

O clima é tropical e úmido com uma estação seca pouco pronunciada e outra bastante chuvosa.

A precipitação média anual é de 2.500mm, sendo os meses de maio, junho, julho e agosto de menor índice plu-

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

CUPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senador Lemos, 175 c Trav. Enéas Pinhairo, s/n. - Beléte (FA)

CEPLAC - 0111 00016

GEAS - CRN - IDESP

ENCATREGADO:

Marled



viométrico. A temperatura média anual é de 24°C, com os va lores para as médias das máximas e mínimas 32°C e 20°C res pectivamente. A média anual da umidade relativa do ar é de 85%.

1.5 - <u>Vegetação</u>

A cobertura vegetal, é do tipo Floresta Tropical Úmida rica em espécies, tais como: Cerejeira (Dimorphandra exaltada Schott), Mogno (Swietenia macrocarpa Mart.), Ipê Amare lo (Tabebuia serratifolia), Figueira Grande (Ficus cestrifolia Schott), Angelim (Himenolobium sp.) e Castanheira (Bertholettia excelsa).

1.6 - Solos

Os solos dominantes prospectados na área do projeto 'são os seguintes: Latossolo Amarelo textura média, Latossolo Vermelho Amarelo textura argilosa; Solos Concrecionários Lateritico textura indiscriminada, Solos Hidromórficos e Terra Roxa Estruturada textura argilosa.

1.7 - Vias de acesso

Partindo de Vilhena, chega-se à área do projeto através da Rodovia AR-1, que apresenta boa condição de traf<u>e</u> gabilidade e cuja extensão é de 242 Km, dos quais 60 Km e<u>s</u> tão dentro da área. Outra maneira de acesso, é por via aérea, através de pequenos aviões.

1.8 - Infraestrutura

1.8.1 - Assentamento de colonos

O objetivo básico do projeto é a instalação de 5.000 famílias, distribuídas em lotes rurais, chácaras, núcleo

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

ESPARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÔNIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senado: Lemos, 175 a Trav. Enéas Pinintiro, s/n. - Belémi(PA)

CEPLAC — 0111 CODIO

O DE ESTODOS E MUNDIANO DE AATAA

GEAS - CRN + IDESP

EMCARKE SADO

Alfarled



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

urbano, sub núcleos e campo experimental até 1982. Atual mente, já possui o núcleo urbano com uma área de 600ha on de estão assentadas 60 famílias. A área está dotada da se guinte estrutura: hospitalar, hotel, restaurante, escolas, super mercado, farmácia, serrarias, marcenarias e complexo administrativo.

1.8.2 - Rodovias

Rodovia BR-163 - Cuiabá/Santarém - atravessa totalmente a região no sentido sul/norte. Esta rodovia permite a ligação das bacias hidrográficas dos rios Amazonas e Paraguai.

Rodovia BR-364 - Cuiaba/Porto Velho - passa na região, servindo como ponto de partida da AR-1.

Rodovia AR-1, corta um trecho da região norte matogrossense no sentido sul/norte. Esta rodovia inicia-se na localidade de Vilhena-RO, passando por Fontanillas indo' até a "Cidade Científica" de Humboldt.

Rodovia BR-080 - encontra-se com a rodovia BR-163, atravessando a região no sentido sudoeste/noroeste.

1.8.3 - Hidrovias

A maioria dos rios existentes na região, são navegáveis apenas em determinados trechos. Aqueles que se apresentam mais encachoeirados são: Xingú, Juruena, Teles Pires, Arinos e Aripuanã. Merecem destaque especial dentro da região o rio Araguaia, sendo navegável em quase toda a sua extensão.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

BASTAMENTO ESPECIAL DA AMAZÓNIA -- Trav. 14 de Março, 341; Av. Senador Leinos. 175 e Trav. Enéas Pinhoiro, s/n. - Estém (PA)

CEPLAC - 0111 00010

DE ESTODOS E MINAPLODO DE SOUCO

GEAS - CRN - IDESP

PROSPERGADO

Alfailed



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2 - CONCLUSÃO

Na area prospectada existem vários tipos de solo. Dentre estes, a Terra Roxa Estruturada é indicada para a implantação da cultura do cacaueiro.

Ocorrem também, manchas de solos que possuem teores médios de Ca++ + Mg++, baixos teores de alumínio e baixos teores de fósforo e potássio (vide resultados de análise em anexo) que podem ser utilizados com a cacauicultura desde que sejam adubados. Não foi possível estimar a extensão destas manchas de solos.

Nesta região, o clima não apresenta limitações a cacau<u>i</u> cultura, visto ser semelhante ao do polo cacaueiro de Alta 'Floresta.

3 - RECOMENDAÇÕES

A cacauicultura no projeto Juina, deve ser concentrada em solos férteis e preferencialmente em locais de relevo não movimentado.

Belem-PA., 03 de julho de 1979

JNDO CARLOS MOTA BARBOSA

Engo Agro

'OMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

PARTAMENTO ESPECIAL DA AMAZONIA — Trav. 14 de Março, 341; Av. Senat'or Lemos, 175 o Trav. Enéas Pinhairo, s/n. - Belém-(PA)

DE POINTOS E MUNDIONO DE CONOC

GEAS - CRN - IDESP

EMCARREGADO:

Alfairled

CEPLAC - O111.00010

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ - IDESP
COORDENADORIA DE RECURSOS NATURAIS - CRN

BOLETIM N° DATA:

Perfil nº (AR-3 - LOTE 18) - FERTILIDADE

Local: PROJETO JUINA - ARIPUANA - MT.

Classificação:

		<u> *</u>		· OOMPOSI	ÇÃO GRAY	VULONETR	ICA 8		-	GRAU DE		
P	ROTOCO	LO	CALHAUS >20mm	CASCALHO 20-2mm	-	AREIA FINA	SILTE	ARGILA TOTAL	ARGILA NATURAL	FLOCUL.	MEA	MER
<u> </u>	2440	-	(Amostra	535/03)	-	-		-	-	-	_	_
•	2441	-	(Amostra	536/04)	_	_	_		_		_	_

GRADIENTE TEXTURAL COMPLEXO SORTIVO mE/100g PROFUND HORIZ. 100 A1 Mg⁺⁺ <u>Ca</u>++ CIN. Na⁺ 0- 20 0,09 3,50 . 0,70 0,05 80-100 0,10 2,20 1,00. 0,05

	ç,		Ki	Kr		ę,		С	P	·	P.O.
SiO ₂	A1203	Fe ₂ O ₃	1		С	м.о.	N	<u>-</u> И	H ₂ O	KCL	mg 100g
-			_	_		_	0,15	_	5,7	-	0,25
-	_	_	÷	-	-	-	0,09	-	5,5	-	0,41

JPO DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SOLOS GEAS - CRN - IDESP

ENCARREGADO:

Alfailed

\

D. O. Por determinacon do Sention De utor Presidente, encaminhamos par providencias se procedentes. Em 58/9/79 Muelio X DEPE Planelecimento e informações

19/09/29

July lu-

ingmaia.



PROPRIETARIO: Dionéia Proes

PROPRIEDADE: S/D/E

MÚNICÍPIO: Aripuana -

ESTADO: Grosso

LOCALIDADE: Aripuan

ENTRADA:

PROCESSO ANALÍTICO N.

RESULTADOS ANALITICOS

Amostra N.o	I III	Matéria A I Orgánica	1 +++ + ++ +++ (a+ Mg	PHX
Seção Interes		% b	e. mg/100 ml de	p . p., m.
5174 01	1-6,8	9,14 [-1	/ 15,80	2 152
5175 02	7,1	1,6	- 4,50	8 124
	1 4 4 4		, ,	, i
	3.		2003	
os result	EOS ACEM NÃO		Carlos Allerto Bordin	- Eng. Offer.
	MENDAÇÃO DA CO		CONV: "IBC" - PREFEITU	RA DE MARINGA
REÇÃO OU I	E TUZACÃO.		-	3.0
The second secon	in in white white it	- manufacture and a sound drive week	PRICE OF THE PROPERTY OF	
	· ;:		,	*
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	7
1.		, ,	, ypb **ex **_	
			,	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
,	•			
÷ 1				,
, i				
			· · · · · · · · · · · · · · · ·	1

😐 equivalente, miligrama e. mg

p.p.m. = parte por milhão

T.F.S.A. = terra fina seca ao ar (partículas menores que 2mm)



GOVERNO DO ESTADO / SECRETARIA DA AGRICULTURA FUNDAÇÃO INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ

Rodovia Celso Garcia Cid - Km. 375 - Fone 23-2525 Telex (0432) 122 - Caixa Postal 1331 LONDRINA - PARANÁ

LABORATÓRIO DE SOLOS DE: TIMITATIANA

Local: anexo ao Núcleo Regional SEAG Escritório Regional EMATER

Nº NPS 050/78

RESULTADO DE ANÁLISE DE SOLO - RAL

Data: 19 / 09 / 78

N.º__101/78

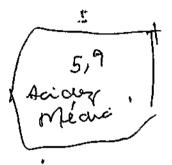
OSVAIR OCILO BORGHI Solicitante: s/n (ARIPUANĀ-MT) <u>L'Endereço :</u> Propriedade: DESCRIÇÃO AMOSTRA me / 100 ml de solo % ppm. N, AI + 3 AI + 3 Ca + 2 + 2 Ca + Mg pΗ Laboratório C N.* H + K+ Local, Talhão, Etc. 3,35 224 OL 5.9 0 0,23 0,89 0.6 Este laudo da análise não inclui acomendações do frilitor fas e corre-, lives, por parte da Fundação PAR.

Observações:

Draus Roberto Quintino He Arasic ENG.o AGR.o - CREA n.o 6148-D - 1,a Região

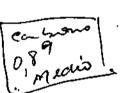
(APAR - MOD, 401 - 1.000 bls, 50x4 - Londrina - 8/78





1. pH (H ₂ 0 - 1:2)

Abaixo de 5,0	; Acidez elevada
De 5,0 a 6,0	Acidez média
De 6,0 a 7,0	Acidez fraça
	Neutro
> 7,0	Alcalino



2. Carbono, % (Walkley-Black)

Menor 0,80	Baixo (1,50% M. O.)
0,80 — 1,40	Médio (1,50 - 2,50% M. O.)
1,40	Alto (2,50% M. O.)

3. Fősforo (Truog ou Mehlich)

4. Potássio (Mehlich)

Potpssio (Mehlich)		Potoima
Menos 40 K	Baixo	10,23 80%
(0,10 me. K/100g)		1/
40-120 pmm K	Médio	MEDIO
(0,10-0,30 me.:K/100g)		The state of the s
Mais 120 ppm K	Alto	
(0,30 me. K/100g)		

5. Cálcio (KCI)

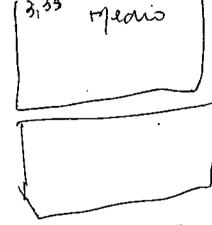
Menos 2,0 me./100g	Baixo
2,0 - 4,0 me./100g	Médio
4,0 me./100g	Alto

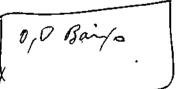


Menos 0,40 me./100g	Baixo
De 0,40 - 0,80 me./100g	Médio
0,80 me./100g	Alto



Menos 0,50 me./100g	Baixo
De 0,50 - 1,50 me./100g	Médio
1,50 me./100g	Alto







GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

Nome

CODENAT

Endereço

JURUENA ENPILENDIMENTOS

Localidade

ARIPUANA - MT

Município

ARIPUANA - MT

Data

06.09.74

Amostra	рH	P-ppm	K-ppm	M.O %	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m.e
1 2 3	4,5 6,0 6,7	4,8 +32,0 +32,0	30 40 155	2,7 5,4 6,3	1 1 1	0,8 0,0 0,0	0,8 5,6 8,1

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

C	0	R	R	E	Ç	Ã	0
---	---	---	---	---	---	---	---

		APLICAR Kg/ha					
Amostra Nº	CULTURA	NO	PLANT	EM COBERTURA			
-		N	₽205	K ₂ O	N		
1	Gramineas	20	55	150	100		
2 *	Gramineas	20	55	150	100		
3							
					1		
		İ		1 .			

Kg ,	/ he	t/ha				
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário				
80	80	6,7				
0	80	0,0				
0	0 0					
i						

···			AP	LICAR	? ← gram	as/cova ou pi	ente			
CULTURA		NA COVA		NO CR	NO CRESCIMENTO- TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
	P ₂ O ₅	Κ ₂ ο	Calcário	N	P2O5	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	
CITRUS	5	ıö	0 -	30	40	25	50	150	100	
		P ₂ O ₅	P ₂ O ₅ K ₂ O CITRUS 5 10	CULTURA P205 K20 Calcário CITRUS 5 10 0	CULTURA	CULTURA NA COVA NO CRESCIMENT P2O5 K2O Calcário N P2O5 CITRUS 5 10 0 30 40	CULTURA NA COVA NO CRESCIMENTO- IDIAL ANUAL P2O5 K2O Calcário N P2O5 K2O CITRUS 5 10 0 30 40 25	CITRUS 5 10 0 30 40 25 50	CULTURA NA COVA NO CRESCIMENTO-IDIAL ANUAL NA PRODUÇÃO - IDIA P205 K20 Calcário N P205 K20 Calcário N P205 Calcário N P205 Calcário N P205 N P205	

OBSERVAÇÕES: CITRUS: A partir do 4º ano deverá ser iniciada a adubação de produção.

P/

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma:

Adubação de Manutenção — Deverá ser feits em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Côrreção — Tem por finalidade colocar á fertilidade do solo em nível ótimo e gerá executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo pará mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a inicorporaço do calcário.

Cofagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alte teor de carbonato ou equivalente (PRNT == 100%).

Nitrogênio em Pastagens Lüguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação; pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz ifrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOS) para cobertura, devido às grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais; usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao rêdor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15-dias após o plantio óu no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou. Frutificação — É feita a partir do ano em que se inícia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 km/ha de sultado de zinco, 5 kg/ha de sultato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Atlust	2H		P-ppm Textura			M. O.	Ca+Mg	Al
Nivel. pH	1	2	3	bbw	%	m.ė.	m.e.	
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5:	0 a 2,0	0 a 9,3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 æ 20	21 a 40			
Médio .	5,6 a 6,0	6;1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

^{*} Os números 1, 2 e 3 correspondem a sólos argilosos, francos e arenosos, respectivamente

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.



Gayerad do Estado de Mata Grassa

Secretaria da Agricultura Departamento de Pesquisas Agropecuárias Laboratório de Análises de Solos (Antigo Parque de Exposições - Cx. P. 241) 78,000 - Cuiabá - Mato Grosso

Nomá -CODEAGRI

Enderêço - VIVEIRO - JUINA

Localidade - PROJETO JUINA

ARIPUANÃ - MT. Município -

Entrada Número - 752

Data - 18/08/78

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostia	Eq	P-pçm	K-ppm	' M. S. % (Textura	Al m. e.	Ca + Mg m. s.1
1	4,3	4 3 2	40	3,8	1	1,9	0,4
2	4,5		15	2;1	3	1,4	0,2
3	4,6		20	2,6	1	1,4	0,2

Observações:

Amostra l= Profundidade de coleta-1,00m.

Entrada do Viveiro (B).

Amostra 2= 100m a esquerda da entrada 40cm (∃).

JAmostra 3= Canto Superior Direito.

Nivel da Coleta - 70 cm.

Para Informações de adubacões, consulte um engenheiro agrônomo.

Nivel	pН	1	extura •		. K	M. O.	Ca - Mg	AI
		1	2	3	ppm	96	m.e.	m. e.
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20		<u> </u>	<u> </u>
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	U a 2,5	0 a 2.0	0 a 0,3
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	- 9	+ 18	÷ 30	60	+ 5	+ 4,0	*

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem leita e os dados anelíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.



Governo do Estado de Meto Grosso
Sebretaria da Agricultura
Departamento de Pesquisas Agropecuárias
Laboratório de Análises de Solos
(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)
78,000 — Cuiabá — Mato Grosso

Nome - CODEAGRI

Endereço - VIVEIRO - JUINA

Localidade - PROJETO JUINA

Município - ARIPUANÃ - MT.

Entrada, Número - 752

Data - 18/08/78

RESULTADOS ANALÍTICOS

Amostra	Ħą	P-ppm	K-ppa	i M.O.%	Textura	Al-m.e.	Ca-i-Mg m e.f
4 5 6 7	4,7 5,5 4,9 4,8	2 1 2 1	20 75 20 25	1,4 1,6 1,2 1,3	2 1 1	0,9 0,3 1,0	0,4 1,8 0,4 0,3

Observações:

Amostra 4= Canto Direito Inferior-40cm

Amostra 5= Metade Inferior - 40cm.

Amostra 6= Canto Infeior Esquerdo-70cm.

Amostra 7= Canto Esquerdo Superior-80cm.

May four first

المحدد على والمحدد المحدد المح

Para Informações de adubações, consulte um engenheiro egrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel pH		T	P·cor. extura •		K	Ì	Ca+Mg) 1
	1	ē	3	ppm	96	m.e.	m. s.	
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0 3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12.	10 1 20	21 a 40	i U a zyi	0 & 2.0	
			12,1 e 18			,	, 2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	≟ 30	<u>↓</u> 60	÷ 5	+ 4,0	* *

Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

** Acima de 0,7 m.e. e considerado nivel alto, tóxico para maioria das culturas.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área sepresentada pela mesma.

 $N_{ij}^{\lambda_{ij}}$



Governo do Estado de Mato Grosso.

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 — Cuiabá — Mato Grosso

Nome - TAPEMA S/A

inderêço - Agropecuária Tapema

Localidade - Juara

Município - Porto dos Gaúchos - MT.

Entrada Número - 916

Data - 02/12/77

RESULTADOS ANALÍTICOS

	<u> </u>		<u> </u>	,			
Amostra	pĦ "	P-ppm	K-ppm	М. О. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e.
1	<u>5,7</u>	1	35	2,6	. 1	0,1	3,6
Boom	Dom	J., 'V.	Baixo	mili		mito Beixo	الأمنز

Obșervações:

ENG". AGRO. EUGENIO NEARAR SANTOS

CHEA - 609 I D - 114 KERIND

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETACÕES

	اA m. e.	Ca+Mg ∴e.m	.0 .M	bbw K	\$	mqq'- 9 * stutsəT s	τ.	Hq	levi <i>l</i> l
	£.0 в 0	0,2 g 0,	<u>35</u> g 0	0 g 20	0f g 0	90 s Q	6,80	0,c —	oxisa.M
.1				21 a 40	10,1'8'20	21 & T.O.	9 6 1, 8	C,CET,C	- Baixo -
	7,0 s ₽,0	0,4 s 1.2	S,6 a 5	41 a 60	20,1 a 30	12,1218	6,1 a 9	5,6 a 6,0	oibèM
İ	. *	0' / +	9 +	09 +	08 +	81 +	6 +	0,8 +	Вош

*Os números I, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostregem bem feita e os dados analíticos sómente

٠...



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat

Endereço Humboldt

Localidade Aripuana - Mr.

Município Aripuanã - M.

Data 18/07/74

<u> </u>	Resultados das Análises										
pH	P - ppm	K - ppm	W. O %	Textura*	Al - er.c.	Ca −f→ Wg·					
5•4 Wedin	1,6 Muito Boivo	75 Ben	2 •5 βαίχο	1	0,1 Búyo	1,4 Bair					
		pH P-ppm	pH P-ppm K-ppm	pH P-ppm K-ppm W.O%	ph P - ppm K - ppm H. 0 % Textura* 5,4 1,6 75 2,5 1	pH P-ppm K-ppm W.O% Textura* Al-ma.c.					

A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

			<u> </u>	. •	
			ı/ha		
Amostra H.º	CULTURA		NO PLANTIC	EN COBERTURA	
n.		H	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Н
	-,,,,				<u> </u>
2		i]		l)
					!
		}	ļ		
		1			
_		L	I		I I

CORRECAC										
Kg/	t/ha									
f ₂ 0 ₅	Calcár									
120	0	1,								

Amostra H.º						APLICA	R — gramas/e	ova ou planta				
	CULIBRA		KA COYA	COYA			NO CRESCINENTO — Total Anual			RA PRODUÇÃO — Total anual		
	<u></u>	P ₂ 0 ₅	K ₂ û	Calcário		н	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	K	P ₂ 0 ₅	 	
	,								!			
]	•					
				l	1]	

OBESERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

Engo. Agro. Thienes M. C. Naschenver

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omítido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO 3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 lítros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no inicio das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 días após o plantio ou no inicio das chuvas e as demais no decorrer do periodo chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pН		P - ppm Textura*		K	M. O.	Ca - - Mg	Al
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e.
M. Baixò	5,0	0 a 8	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 0 0 5		0.00
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12:	10,1 a 20	21 a 40	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- i - a 6,0	- - 9	- - 18	{- 30	[- 60	-[- 5	-]- 4,0	* *

- Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.
- ** Acima de 0,7 m.e. é considerado nivel alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTUKA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DÉ. ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome Eduardo Esteveš Filho

Endereço Faz. Barração Formoso

Localidade

Diamantino - MT.

Município

Diamantino - MT.

Data 24/10/74

		112001		ON ANAL	020		
Amostra	Ηq	P-ppm	K-ppm	м.о %	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-r
1	,4,8	0,0	10	1,9	3,	0,7	0,0
			2	- * *			

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

			APLICAR Kg/ha						
Amostra	CULTURA	NO	PLANT	EM COBERTURA					
, N _o		N	P2O5	K ₂ O	N				
1	Arroz	10	50	40	50				
*			 						
			:						
				. !					

Kg /	/ ha	t / ha
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calçári
120	120	. 2,5

				Α̈́P	LICAF	₹ — gram	as/cova ou pi	anta	· - · ·	•
Amostra	CULTURA				NO CF	RESCIMENT	O - IDIAL AMUAL	NA PRODUÇÃO - IOTAL AMUAL		
N°		P ₂ O ₅	κ _δ ο	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P205	K ₂ 0
					•					
		1								
								·		1
]								

OBSERVAÇÕES: Arroz irrigado por inundação dispensa calagem

Nilmor Baragoios.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ôtimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a imcorporaço do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas añusis e até; 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Ná adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Coberiura no Arroz. — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOE) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfâtado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inícia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 km/ha de sulfado de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

			P"-ppm		К	м. о.	CaMg	Al
Nivel	ř pH _.		Textura	<u> ඉ</u>	ppm	⁵%	m.e.	m.e.
		1	2		0 - 90	<u> </u>	<u> </u>	•
M. Baixo		0 a 3	0 a 6	0 a 10	<u> </u>	0 a 2,5	0 a 2,0	0 & 0,3
Baixo	5,1 à 5,5	3,1 a(6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			į
Médio 1	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 & 3 0	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	**

^{*} Os. húmeros 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, franços e arenosos, respectivamente

Para informações adicionais, consulte um Engênheiro Agrônomo.

- **4**

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Domingos Tenuta

Endereço Fazenda Tucanã

Localidade Margem Esq. - Rio Juruena

Municipio Aripuana - MT.

Data 18/07/74

			Re	esultados	das A	<u>rálises</u>		
I	Amostra	pHi	P - ppm	K - ppm	M. O%	Textura*	A) - m.e.	Co - - Mg-ta
Ì	1	6,3	7,6	80	2,0	1	0,0	1,8
		30~~	aicin	Bonn	Prixo			Baixo
ı			·		414			

· A Textura refere-se a análise para f0Sf080

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORRECÃO

_		APLICAR - Kg/ha						
anostra K.°	CULTURA	1	O PEANTIC)	EN COBERTURA			
Д. 		H	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	K			
1	Graminea	20	55	80	100			
			!		,			
		1						

TARECH	
)a	U/ha
X ₂ 0	Calcário
•	0
	K ₂ 0

		<u> </u>		·	APLICA	R — gramas/co	ya ou plasta			-
Amostra 7.°	CULTURA		HA GOYA		NO CRE	SCIMENTO T	otal Anual	MA.	PRODUÇÃO Tota	i anvai
,		P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Calcárte	H	P ₂ O ₆	L ₂ 0) 	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0
			•							
	<u></u>									

OBESERVAÇÕES:

Engo. Agro. Thienes M. C. Naschenver

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 29 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no inicio das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no inicio das chuvas e as demais no decorrer do periodo chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pН		P - ppm Textura*		K	М. О.	Ca - - Mg	Al
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e.
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0.05	0 . 90	0 - 0 9
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	-j- 4,0	* *

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.
- * * Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.

<u>*</u>



e óspal A

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Hain Zaban Nome

Vila Rica Endereço

Aripuanã - MT. Localidade

Aripuanã - MT. Município

Data 08/07/74

Amostra	pH	Р - ирта	X - ppm	4.0. -%	Textura"	ăi - m.e.	Ca - - No
0+10)	4,2	0,6	70	3,3	2	1,7	0,3
0+10)	4,1	0,6	25	2,4	1	1,9	0,2
10+40)	4,8	1,0	50	2,8	3	0,3	1,1
10+40)	4,2	0,8	20	2,8	1	1,9	0,1

- A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

1

CORREÇÃO

Amostra N.º	CULTURA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	NO PLANTIO	 -1	EK COBERIVRA
n.		hi	Pe	·	
		<u> </u>	P ₂ 0 ₅	X ₂ 0	N
(0+1 0) G	raminea	20	55	80	100
0 (OF+O)	raminea	20	55	150	100
	raminea	20	55	150	100
(10 +4 0) (raminea	20	55	150	100

Kg/	'be	i/ha		
P ₂ 0 ₅	X ₂ 0	Calcá		
120 120 120 120	0 80 40 120	5, 5, 1, 4,		

	ï]			APLICA	A R — pramas/c	ova eu planta	•		
Antosts N o		CULTURA		HA COVA		HO CR	ESCINENTO — 1	lotal Anual	144	PRODUÇÃO — Tota	al anuai
•			P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Calcário	 H	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	l l	P ₂ 0 ₅	K ₂ !
A BRINGIA					l		1		1		
Vac. 22		-									
e de de la constante de la con		t.									!

OBES ERVAÇÕE'S:

CHEFE DO LABORATÓRIO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

1

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente, no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de carbonato ou equivalente (PRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens-Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO 3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no inicio das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no inicio das chuvas e as demais no decorrer do periodo chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETACÕES

			P - ppm		К	M. O.	Ca - - Mg	Al
Nivel	pН		Textura*		ppm	%	m.e.	m.ė.
		1	2	3	P P P	/0	M. 0.	m.c.
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	, A s 95	0 - 00	0 - 00
Baixe	5,1 a 5,5	3,1 a 6	8,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,3
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	_j_ a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	# #

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.
- *** Acima de 0,7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.



CÓPIA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

Nome Hain Zaban

Endereço Vila Rica

Localidade Aripuana - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 08/07/74

		R	esultado:	s das A	nálises		
Amostra	pH .	P - ppm	K - ppm	¥.0%	Textura*	Al - m.c.	Ca - Mg-
(0+10)	4,0	1,0	30	3,4	2	2,2	0,4
(10+40)	4,3	3,8	20	1,4	2	1,7	0,3
(0+30)	4,0	1,2	25	0,7	3	1,0	0,1
(30-60)	4,0	0,6	35	0,0	3	1,8	0,2
			<u> </u>				

» A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

3

CORREÇÃO

	<u>.</u>	A	PLICAR - Kg,	/ha
CULTURA		NO PLANTI	0	EN COBERTURA
	K	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	. 1
Graminea Graminea Graminea Graminea	20 20 20 20 20	55 55 55 55	150 150 150 150	100 100 . 100 190
	Graminea Graminea Graminea	Framinea 20 Graminea 20 Graminea 20	No Planii No Planiii No Planii	K P ₂ 0 ₅ K ₂ 0 Graminea 20 55 150 Graminea 20 55 150 Graminea 20 55 150

Kg,	/ha	t/ba
P ₂ Q ₅	K ₂ 0	Calcár
120 120 120 120	80 120 80 80	5,4 4,5 2,5 3,5

				_	APLIC.	A R — gramas/c	ova ou planta			
Aniostra ja.°	CULTURA		на соча		ILO CR	ESCIMENTO —	Total Anual	11.4	PRODUÇÃO — Tota	al anual
30. 3		P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Celcátio		P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	H	P ₂ 0 ₅	K ₂ ¢
ره شاهر له										-
								! 		
			!						<u> </u>	
	 			_						

OBES ERVAÇÕES:

Engo. Ago. Thienes M.C. Naschenvel

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para meihor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO 3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no inicio das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no inicio das chuvas e as demais no decorrer do periodo chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETACÕES

Nivel	P - ppm Textura*				K	M. O.	Ca - - Mg	Al
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e.
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 - 05	0 - 80	0 - 00
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 2,5	0 a 2,0	0 а 0,3
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	- - a 6,0	- - 9	- - 18	- - 30	- - 60	- - 5	- - 4,0	* *

- Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.
- * * Acima de 0.7 m.e. é considerado nível alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.



CÓPIA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

Hain Zaban Nome

Vila Rica Endereço

Aripuanã - MT. Localidade

Município Aripuanã - MT.

Data 08/07/74

60+90) 4,4 0,4 30 0,0 3 2,3 0 90+120) 4,7 0,2 20 0,0 3 1,9 0	Amostra	gH	P - ppm	K - grm	M. O%	Textura*	Al - m.e.	Ca i Mg
90+120 4,7 0,2 20 0,0 3 1,9 0	60+90	4,4	0,4	30	0,0	3	2,3	0,
1 1 1 1 1 1 1	90+120	4,7	0,2	20	0,0	3	1,9	0,

A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

		APLICAR - Kp/ha							
Amostra N.°	CULTURA		NO PLANTI	0	EN COBERTURA				
M.		ä	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	K				
60 4 90) 90 4 120)	Graminea Graminea	20 20	55 55	150 150	100 100				

C	ORREÇA	. 0
Kg/	fia	V ha
P ₂₀₅	1 20	Calcár
120 120	80 120	5, 3,

			APLICAR — gramas/cova ou planta										
Anlostra	CULTURA	H A C O Y A			NO CRESCINENTO — Tetal Anual			HA PRODUÇÃO — Total aneal					
["] 		P ₂₀₅	K ₂ 0	Calcárie	H	P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	R	P ₂ 0 ₅	1,0			
			<u> </u> 			ı							

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferência 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de carbonato ou equivalente (FRNT = 100%).

Nitrogênio em Pastagens Leguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nítrica (NO 3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso da cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite da projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no inicio das chuvas, juntamente com o potássio. O nitrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeira 15 dias após o plantio ou no inicio das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de borax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pН	P - ppm			к	м. о.	Ca - - Mg	Al	
		 1	Textura*		ppm	%	m.e.	m.e.	
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20		0 a 2,0	0 a 0,3	
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 2,5			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7	
Bom	- - a 6,0	-j- 9	- - 18	- - 3 0	- - 60	- - 5	- - 4,0	**	

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos, respectivamente.
- ** Acima de 0,7 m.e. é considerado nivel alto tóxico, para a maioria das culturas.

Para informações adicionais consulte um Engenheiro Agrônomo.



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Otsar Empreendimentos S/A

Rio Juruena

Localidade Aripuana - MT

24/07/75 Município

Data

Endereço

Amostra	рH	P-ppm	K – ppm	M.O%	Textura*	Al · m.ė.	Ca- -Mg-r
1	5,6	1,0	65	0,7	1	0,1	1,1
2	5,5	1,0	20	1,6	1	0,1	1,2
3	5,4	0.8	5 5	1,3	1	0.1	0.8

40

RESULTADOS DA ANÁLISES

FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

5,0

1,0

MANUȚENÇÃO APLICAR Kg/ha Amostra PLANTIO EM COBERTURA N O CULTURA N.* ко P₂O₅

CORREÇÃO											
Кд	t / ha										
P ₂ O ₅	ĸ₂o	Calcári									
	, ,										
	*										

0,4

0,3

0,3 0,3

	[*	APLICAR — gramas/cova ou planta									
a bstra	CULTURA	NACOVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ARVAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANVAI			
₩16		P ₂ O ₅ ·	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K2O	N	P ₂ O ₅	P,	
i											
į	· 			_							
<u> </u>		3 1 2			-a .						

OBSERVAÇÕES:

AGRO, EUGENIO NILMAR SANTO:

CREA - 596 10 - 148 REGIÃO DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SOLI ENG"

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem, bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesm



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUARIA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - M

Nome Codenat

Endereço Colonia Rio Branco

MunicípioBarra do Bugres Mt

Ğ1,08.75 Data

		14.	Re	30113008	ONS WUR)262 V	Sell New	A Second Post
Į	Amostra	. pM	P ppm	, K - Mu	¥.0.,∙%	Jenium 💥	· Al- m.e.	CO THE
	2 3 4	5,4 5,1 5,1	0,6 0,8 5,8	10 10 10	2,3		6,2 6,6 0,5	6.1 6.1 6.1

A TEXTURA REFERE-SE A ANALISE PARA FOSFORO

INDICAÇÕES

MANUTENÇÃO

APLICAR - Ko/aa Amostra RO PLANTIO EN COBERTURA COLTORA P₂0₅ 40^{33,} Arroz **.5**0 · 10 ∗Soja 8, 70 50 40 50 Arroz 10 Soja · 8 70 50 40 50 ATTOZ 10 Soja 70

	<u> </u>	A
W. W.	in the same of	A
10 25		Salcarine
120	120 v	0.
120 120 120	120	1,8 1.8
120° 120°	0120 120	1,2

ĺ	ÅB S	į	· Y					£ a	APLICAR	— pramas/cava	en planta,	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	hiji Antion	
;	* Amesica	*		CUÎTURA	.,2		AVOS AK	ų 2	🦿 KO CRE	SCINENIO — Tota	Assai 😓	か く 関連	(jeucao: — · Joia	tent /
	**************************************	` }	14 2	T.		P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Calcário	, s M	. P ₂ 0 ₅	K ₂ 0 ****	1	2 P 0	1,0
"	ik dis,	, .	, 45 to 1	'*		,	-		, An	~ *** *	***			
ł	The state of the s	4.5		· '85	٠,	·* · 1		ef v	3 1	. T				
		22.		* * * *	*	k.	 - -	* \$ \u03c4		" " " " " " " " " " " " " " " " " " "				
	4	•	. "x	í .			<u> </u>		* **** ·	elet y	Ā.	20.30		100

Árroz- arroz irrigado por inundação dispensa calagem. dias após o plantio.

Soja- Incoular as sementes.

valor dos resultados desfa análise depende da amostragem bem feita e as



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA «

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANALISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 2411- Culabá - (78:000) - MT

Nome Codemat

EnderecoColonia Rio Branco

Município Barra do Bugres Mt

K⊕	sultaa	0 6 08	BNA' &	112024
	20			12. 16.30

Amostra	() M	P · opsp	. K − ppm	N.O %	iexiura 15	N me.	u ¥w
5	5 5,3	0,8	10	0,0	93	0.3	0,1
6'>4 7'25	,5,1 5,1	0,8	10	3,0		10.7	0,1
ar g		* \$	A STATE OF S				
		* *	300	33,50			44.70

A TEXTURA REFERE-SE A ANALISE PARA FOSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

M'ANUTENÇÃO

CORRECA O

	APLICAR · Ko/ha ·						
Amestre		NO PLANTIO	440 35	EN COBERTURA			
	Ħ	P ₂ 0 ₅	\$ ₂ 0	R			
Arroz	10,	50	40 🔬	50			
5 Soja	. 8,	70	50' 🖓 🖓	. 0 , ' *			
6 Arroz	10	50	40 1	[™] 50 .			
Soja	8	70	50 ,	''O '			
7 Arroz	'10	50		່ 30 ົ ະ			
7 Soja;	8	70	40 50	0 🛂			
	37° 4	. e 858	12 See 14.				
	4.		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				

		0.
1.05 A		Calculo
120.	120	0 ×7 200 ×
120 120 120	120 120	0,6
* 120	120 120	2,2

14 34 34 3	•	ji ji	APLICAR — gramas/corr	a ou planta		
Amestra CULTURA	NA COVA		, NO CRESCIMENTO — Tat	at Anual 🔍 -	W PRO	ocia — lotal Apozi
	F ₂ 0	Calcário	, P ₂ 0 ₅	H ₂ 0	1,2	
	p. 19.	1		***		
	*			2.00		
	71 70	5. 2				

dias após o plantio.

ENG. AGRO DUCENO NILMAD NICE
CHEFE DO LABOLATORIO DE ALMANDA

O valor dos resultados desta málise depende da amostragem bem feita e as recomendações



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO ANTE SE CRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

ABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C P-241, -; Culabá - (78.000) - M

Endereco Colonia Rio Branco Município Barra do Bugres **05.**08.75°.

	⁴ Re	sultados	das Ana	lses	17 27 24	
America	P - ppss	K- pom	I .0. 7%	Textor: X	I me:	· AFR
8 5,3	6,8	y 10	2.7		0,7	70. 1
9 5,2	0,8	inio (2,9	1	₹0,6	0,15
11 5.0	0,6	1.325	:5,1		7.3	0,1
on the	•	A			The state of	
	*	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				

EXTURA REFERE SE A ANALISE PARA FOSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

	MANU	TENÇA	O* ", * ,	<u> </u>					
		APTICAH - KE/BE							
Amestro		NO PLANTIO	Elm .	EN COBERTUÂA					
	11 *	. P ₂ 0 ₅	1,0 .	. I . 15					
8 Arroz	10	50	40`	30 }					
√8 Soja	8	70	50 1."	, o , ** *					
49 Arroz	10	50 •	40 🚴	· 30 "					
l 9 l⊵⊴Soja	8	70	50 🐫	, 0					
11 Arroz	10	50	40	(O) } !!					
11 Soja	\$ 8.	70	5 0 _"	.ِ ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° °					

10	N .	
		LICIA .
, 120, "	120 120	
120;* 120	120	45
120 120 120	120 120	2,5
120	120	5,2

1. 2 1 × 1		≯ _k		14 72: -2	APLICAR	— grazoasi/cora	oo planta 🞉	. W. W.	7.00	
" Amestra "	COLIURA		NA COVA	(₄₎	🤿 NO CRI	ESCIMENTO Tota	j Asual 😞	, 13 m	in Producile	— Juny Wald
野 き		P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Calcário	· Selve	P.0 25	K ₂ 0 ~ ~	6.84 1 5		9 19
		41 15,4		10 mg 10 mg		The state of the s				

#\$ | ### | ### | Arroz - arroz irrigado por inundação dispensa calagem. Cobertura com No 40 a 45 dias após o plantic.

Soja- Inocular as sementes.

valor dos resultados desta análise dependo da amostragam bem feita e

O vajor dos resultados desta málise dependa da amostraciem bem feita e as recomen



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome José Braz França

Endereço Faz. Palmital

Município Gleba Palmital-Tangará-Barra do Bugres-Mt

Data 27.06.75

	Resultados das Analises											
	StlzemA	pH	P - ppm	X - ppm	H.O %	Texima *	Ai - w.c.	Ca + ¥g				
4	1 2	6 , 7 6 , 2	5,0 5,2	200 200	2,8 5,0	1.	0,0 0,0	4,6 5,7				
		OTINO.	Puim	o Timo	PC8		05140	OTIMO				
L		•	_			<u>.</u>						

· A TEXTURA REFERE-SE A ANÁLISE PARA FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENCÃO

CORREÇÃO

Amostra nº	CULTURA		NO PLANTIC	1	5 U POOCOTRD L	
				EN COBERTURA		
1		J y	P.O.	1 20		
	Café	20	7 0	20	50	
1 1	Arroz	10	50	0	30	
1	Feijão	10	50	0	25	
1	Milho	20	- 90	0	60	
2	Café	20	70	20	50	
2	Arroz	10	50	0	30	
2	Feijão	10	50	σ	25	
2	Milho	20	90	0	60	

Ko/	ha .	1/ha
P ₂ 0 ₅	K ₂ 0	Calcário
80	0	0
80	0	0
80	0	0
80.	0	0
80	0	0
80	0	0
80	0 '	0
80	0 .	o,

-	CURTURA	APLICAR — grasmas/cova ou planta								
Amostra		BA COYA		NO CRESCIMENTO — Total Agual			MA PRODUÇÃO — Total Anual			
Nº I		P ₂ 0 ₅	x ₂ 0	Calcário	и	P ₂ 0	K ₂ 0	N I	P ₂ O ₅	K ₂ O
<u> </u>	<u>*</u>	<u> </u>			<u> </u>			Ī		
					<i>'</i>		İ			
					i	İ		1		
		[]			j		Ì			
							,			

OBSERVAÇÕES: Arroz- arroz irrigado por inundação dispensa calagem. Cobertura com N 40 a 45 dias após o plantio.

Feijão- Cobertura com N 25 dias após o plantio.

Milho- Cobertura com N quando as plantas estiverem com 30 a 40 cm de altura.

ENG". AGRO. EUGENIO VILMAR SANTOS CREA — 699 / D — 14m REGIÃO CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SÓLOS

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações somente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DÓ ESTADO DE MATO GROSSO AGRICULTURA SECRETARIA D A DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓR10 ANÁLISES DE SOLOS DΈ

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereco Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Mdnicipio Aripuana - MT

02/06/75 Dața

į .5 m

	١	l bù li	Р-ррт К-ррт	WI.O 70	1 extura	WI - 101-01	Ca+wg-m.
1 5,5 0,6 15 0,9 1		5,5	0,6 15	0,9	1	0,0	1,1

RESULTADOS DA ANÁLISES

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

.	,-	MAN	UTENÇ	à O						
	ba.		APLICAR Kg/ha							
Amoetra	CULTURA	N	O PLAN	EM COBERTURA						
N.º		N	P ₂ O ₅	К,0	N					
The second secon	· ·	f	ge.		'15. }					

	_ c	ORREÇ.	Α Ο
,	Kg	/ ha	t/ha
	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário
		••	
		ų	•
	ē.		
			<u> </u>

Γ	•	'CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta								
Ĺ	Amostra		NA COVA		NO CRESCIMENTO - TOTAL ABOAL			NA PRODUÇÃO - INTAL ANUAL			
77	, N ₅		P ₂ O ₅	K,O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O
	*	****			-						
		\$,
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1									

ENG. AGRIC EUCEMIO NICMA'S NTOS
CREA - 899 ID - HA REGIAO
CHEE DO LABORATORNO DE ANALISES DE 902/

IMPORTANTE. :— O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área, representada pela mesm



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

A 12

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuana - MT

Data 02/06/75

		REŞU	ILTADOS	DA	ANÁ	LISES
montes	ь.	P - 00m	K - nnm	Мο	_0/_	Taytur

Amostra	рН	P-ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m
2	5,5	0,4	20	0,0	1	0,0	1,0
			li				
	,						

Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES <u>DE ADUBAÇÕES</u>

		M A N	U T E N Ç.	ÃO						
			APLICAR Kg/hà							
Amoetra	CULTURA	N C	PLAN	TIO	EM COBERTURA					
N.*		N	P ₂ O ₆	K ₂ O	N					
***************************************			t.		4					

ORREÇ	4 0
/ ha	t/ha
K₂O	Calcário
4	
	/ ha

CULTURA	APLICAR — gramas/cova ou planta										
	NACOVA		NO CRESCIMENTO - IOTAL ANIAL			NA PRODUÇÃO - MIAL ANUAL					
	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P205	K ₂ O	N	P2O5	P ₂ O		
(Imp. or s, pri				,							
1	, ,		-								
				,			ļ		.		
			1				1				
		P ₂ O ₅	P ₂ O ₅ K ₂ O	CULTURA NACOVA P2O5 K2O Calcário	CULTURA NACOVA NO CR	CULTURA NACOVA NO CRESCIMENTO P2O5 K2O Calcário N P2O5	CULTURA NA COVA NO CRESCIMENTO - IDIAL ANDAL P2O5 K2O Calcário N P2O5 K2O	CULTURA NACOVA NO CRESCIMENTO I ITAL ANIAL NA PE	CULTURA NA COVA NO CRESCIMENTO-INIAL ANNAL NA PRODUÇÃO - I		

OBSERVAÇÕES:

IMPORTANTE

EUGENIO NILMAR SANTOS CREA - 899 | D - 44 REGIÃO DO LABORATORIO DE ANALISES DE SÓLOS ENG". AGRE

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuanã - MT

Data 02/06/75

RESULTADOS DA ANÁLISES											
Amostra	PΉ	P - ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Ai - m.e.	Ca-∦Mg-m.e.				
3	5,4	0,6	15	0,8	1	0,0	1,1				
							,				

. A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

<u></u>	\$	MAN	UTENÇ	à O						
			APLICAR Kg/ha							
Amostra	CULTURA	Ŋ (PLAN	TIO	EM COBERTURA					
N.*		N	P20	K,O	Ň					
				, 48						
3				•						
r	N _ `		`9š.		•					
10										
	で		į		1					

0.0	ORREÇ,	<u> </u>				
ę Kg	ε Kg / ha					
P ₂ O ₅	к ₂ 0	Calcário				
		,				
ŀ		•				
	:					

Appetra CULTURA		* \(\epsilon \)	APLICAR — gramas/cova ou planta								
	CULTURA	NA COVA		NO CF	NO CRESCIMENTO TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - NOTAL ANUAL			
	P ₂ O ₅	· к ₂ о	Calcário	N	P205	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O		
	<u> </u>		-						1		
	1		}		+-						
	ı					ł					
		·]	1			я		

OBSERVAÇÕES:

ENG". AGR". EUGENIO NILMAR S. NTOS

CREA - 699 /D - HE REGIAD O LABORATORIO DE ANALISES DE SOLON

🚧 🔾 valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



Parque de Exposições — C.P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuanã - MT

Data 02/06/75

Amostra	рН	P - ppm	К – ррт	M.O%	Texture*	Al - m.e.	Ca					
4	5,5	0,6	20	1,5	1	0,0	1,4					
L		<u> </u>	<u> </u>									

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES <u>DE ADUBAÇÕES</u>

	ÇO	REÇ	Ă O
	Kg/	a	t/ha
P ₂ C	5	K ₂ O	Calcário
	, ,		2.*
		•	
	- -	d	

	b.	APLICAR — gramas / cova ou planta									
CULTURA	NA COVA			NO CRESCIMENTO - THAN ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ARUAL				
		P295	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₆	K ₂ O	Ŋ,	P ₂ O ₅	P2O	
'	WARRING THE NO.									•	
	4		•	41-94					Ì		
		.		,						,	
ţ 4º	,	1							7.5		

OBSERVAÇÕES:

ENG*. AGRAP EUGENIO NEMAR SANTOS

CREA - 699 10 148 REGIÃO

CREA - 699 10 ANALISES DE SOLOS

CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



Parque de Exposições — C. P. 241 — Guiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuana - MT

Data 02/06/75

	_ Amostra	pΗ	P - ppm	K ← ppm	M.O%	Texture*	Al - m.e.	Ca+Mg-m.e
	5	4,9	0,8	15	0,0	1	0,5	0,0
-	<u>'</u>							

RESULTADOS DA ÁNÁLISES

A Textura refere-se a análice para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

Amostra
N.*

CULTURA

CULTURA

NO PLANTIO

EM COBERTURA

N P₂O₅

K₂O

N

Ç (CORREÇÃO										
Kg	t/ha										
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário									
\$ E											

¥ ,		T ,	APLICAR — gramas / cova ou planta									
ostra.	CULTURA	NACOVA			NO CF	NO CRESCIMENTO-INAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL			
ĺN₂		P ₂ O' ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	к,о	N	P ₂ O ₅	P ₂ O		
,						, ,						
	,]		34								
ŧ				•			į		.			
		<u> </u>	<u></u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>		ļ — — ·	-			

OBSERVAÇÕES:

AGRO, EUGENIO NILMAR SANTOS

AGRO, EUGENIO NILMAR SANTOS

ORIEA - 699/10 - Mª REGIÃO

ORIEA - 699/10 DE ANALISES DE SOLOS

DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

IMPORTANTE ---- O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma



Parque de Exposições -- C. P. 241 -- Cuiabá -- (78.000) -- MT

Nome José Gomes dos Santos.

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Município Aripuanã - MT

Data 02/06/75

	RESULTADOS DA ANALISES													
1	Amostra	pН	P – ppm	K - ppm	м.о%	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m.e						
	6	4,2	2,6	,15	0,0	2	0,7							

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

	4	M A N	UTENÇĀ	0						
		APLICAR Kg/ha								
Amostrs	∕QULTURA	N C	PLANT	10	EM COBE	RTURA				
N.º		N	P ₂ O ₆	к,0	N					
			3 4 3 5 4 5 4		3 .	1				

	C	DRREÇÃ	4 O		
	Kg	t / ha			
	P ₂ O ₅	K2O	Calcário		
٠					
	,	,	**		
P. Co			•		

	CULTURA	<u> </u>	APLICAR — gramas/cova ou planta									
ostra		NACOVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL AKUAL				
№		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	.N	P ₂ O ₅	К20	N	P ₂ O ₅	₽ ₂ O		
	ŧ			-			,			İ		
		l l				1						
	,					4.3	, a		التعاظ			
	YACOES:					<u> </u>	<u> </u>					

OBSERVAÇÕES:

ENG". AGRO. EUGENIO NILMAR SANTOS

ENG". AGRO. EUGENIO NI MARISES DE SOLO

CHEPE DO LABORRATORIO DE ANALISES DE SOLO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e o recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.

1



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentòs S/A

Localidade Rio Juruena - MT'"

Município Aripuana - MT

Data; 02/06/75

	RESULTADOS, DA ANÁLISES											
Amostra	pН	P⇔ppm	K → ppm	M.O%	Textura*	Al-m.e.	Ca-∤-Mg-					
7	4,3	2,2	15	0,0	2	0,6	0,0					

A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

ş t		MAN	Ú T E N Ç A	ĀО <u>.</u>	_					
			APLICAR Kg/ha							
mostra	CULTURA	N	O PLAN	TIO	EM COBER	RTURA				
N.º	1	N	P ₂ O ₆	К20	И	ş				
					1					
•	,	1								
*		۲.		ļ						
			ļ	}	41					
				1						
*	gi									
A										

C.	ORREÇ	ÃΟ
Kg	/ ha	t/ha
P ₂ O ₅	к ₂ 0	Calcário
	r	: i
	ţ.	
	н	~ \$

	CULTURA ,	AP-LICAR — gramas/cova ou planta								
Amostra		NA COVA		NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - MALAMAL			
Nº Nº		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	И	P ₂ O ₅	P ₂ O
,			·	Ţ			. '	_		
1	••			<u></u>						,
7				}						

OBSERVAÇÕES:

G. AGRO. EUGENO NILMAR SANTOS

CREA SONTO DE ANALISES DE SOLOS

ETE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO AGRICULTURA SECRETARIA D A DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS DΕ ANÁLISES DE LABORATÓRIO

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) —

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Municipio Aripuana -MT

Data 02/06/75

	RESULTADOS DA ANÁLISES											
Amostra	рΗ	P⊸ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Al - m.e.	Ca- Mg-m.e.					
8	4,1	1.,8	20	1,1	1	1,2	0,0					
		:	,		 - -							

" A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

M A N U T E N Ç Ã O APLICAR Kg/ha EM COBERTURA PLANTIO CULTURA N.º P205 Ν

	C	ORREÇ	ÃΟ
İ	Kg	/ ha	t/ha
	P ₂ O ₅	K ₂ O .	Calcário
i		,	-
			4
			•.

į	1		APLICAR — gramas/cova ou planta								
Amoštra,	CULTURA	n N	NACOVA 55 P		1	NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANDAL		
	·	P205 .	K ₂ O	Calcário	N	P2O8	K ₂ O	, Z	P ₂ O ₅	P ₂ O	
	792					,					
	•		1		- '					1	
3						ļ		;		,	
\$		1			į.			:	į		
	/ACÔES:		<u> </u>			<u> </u>				<u></u>	

AGRO. EUGENIO MILMAR SANTOS OREA — 599 10 — 148 REGIÃO
DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SOLOS CHEFE

ENG

IMPORTANTE -...Q. valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem, feita e as recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiaba — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT

Municipio Ariguanã - MT

Datá 02/06/75

	RESU	LTADOS	ďΑ	ΑŇÁ	LISES	
 	B - 22m	K - 80m	MC	_0/_	Taytur	•

Amostra	рН	P = ppm	K – ppm	M.O%	Textura*	AI - m.e.	Ca+Mg-m.
10	4,4	1,0	25	0,8	1	0,5	0,4
				:			

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

CORREÇÃO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO 1

ĺ				AP	L1CAR Kg	/ha		<u>j</u>	Кg	/ ha	t/ha
١	Amoetra	CULTURA	NO	PLAN1	T10	EM COBERTURA			<u> </u>		\ <u> </u>
	M;•		N	P ₂ O ₅	K ₂ O		N !] .	P ₂ O ₅	. к ₂ о	Calcário
	And any contract and the contract of the contr					ţ	,		•	, ,	,
ĺ	1	<u>;</u>			AP	LICAF	e — grama:	s / cova ou	olanta		
	Arboetra	CULTURA	N	IA COV	Aı ı	NO CF	ESCIMENTO	> - TOTAL AKUAL	NA P	RODUÇÃO -	TOTAL ANUAL
	T		P ₂ O ₅ ·	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	к,0	N	P2O5	P ₂ O
	ŧ										
						†		•			

OBSERVAÇÕES:

ENG FER DO LABORATORIO DE MILISES DE MAJOS

CHIPE DO LABORATORIO DE MILISES DE MAJOS

IMPORTANTE —O valor dos resultados desta análise depende da amostrágem bem feita e a recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.

*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DΑ AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATORIO- DE ANÁLISES

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

Nome' José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT 'loc

Município Aripuanã - MT

Data \ 02/06/75

Amostra	ρН	P – ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Alm.e.	Ca- -Mg-m.	
12	5,6	0,4	65	0,4	2	0,0	0,7	
							· ·	

RESULTADOS DA ANÁLISES

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO CORREÇÃO APLICAR Kg/ha Kg / ha PLANTIO EM COBERTURA N O CULTURA N.º P₂O₅ K₂O Calcário P₂O₅ ĸ¸o

1		ľ	APLICAR' — gramas/cova ou planta								
Amostra 2	CULTURA "	N	ACOV	A L	NO CRESCIMENTO - IDIAL A	- TOTAL ANUAL	L NA PRODUÇÃO - 101/		OTAL AKŲAL		
		P205 ·	к ₂ 0	Calcário	N	P ₂ O ₅	K20	N	P ₂ O ₅	P ₂ O	
ā .*				_							
	24]		`.	Ì		1				

AGRO EUSENTO NILMAR SANTOS

OREA - 699 1.0 - 148 REGIAD

DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS ENG

t / ha

IMPORTANTE O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome José Gomes dos Santos

Endereço Otsar Empreendimentos S/A

Localidade Rio Juruena - MT 'or

Município Aripuana -MT

Data 02/06/75

Amostra	рΗ	P - ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Al - m.e.	Ca- -Mg-m.
13	4,7	0,8	,20	0,0	3	0,2	0,4
			je.		•		
			•				

" A Textura refere-se a análice para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

APLICAR Kg/ha

CULTURA

N. P₂O₅

K₂O

N

	C (ORREÇ	Ā O
	Kg	t / ha	
	P₂o₅	K ₂ O	Calcário
.t			*
		,	v
٠		*	۲

1,4	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	APLICAR — gramas/cova ou plante								
Amostra	CULTURA	· NACOVA "		NO CRESCIMENTO-TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL			
		P205.	K ₂ O	Calcário	N	P20	K20	N,	P20,	P,O
`	, ba, e									
	3		,		1	:			•	
,		ŀ			ļ.				ا ء	
	١	i I			1		i		. [•

OBSERVAÇÕES:

AGRI EUGENIO NILMAR SANTOS

AGRI EUGENIO DE ANALISES DE SOLOS

CREA 699 I D LAHORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

DO LAHORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

<u>IMPORTANTE</u> — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.



Governo do Estado de Meto Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78,000 — Cuiabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

~Enderêço -

PROJETO JUINA

Localidade - X=X=X=X=X=X=X=X=X=

Município -

ARIPUANÃ -Μt

Entrada Número - 191

Data -

17/04/79

RESULTADOS ANALÍTICOS

		NES OF	IVDO	WINWEIT	1000		
. Amostra	pH	P-ppm	K-ppm	M. 0. %	Ťoxtura	Al. m. e.	Ca- -Ma m. e.\$
01	4,5	1	10	1,3	2	0,9	0,3
02	4,4	1	10	0,9	3	1,0	0,2
03	6,1	1	85	2,0	1	10,0	6,9
04	(6,4)	j l	95	2,2	1	0,0	10,3
05	26,6	2	100	0,8	1	10,0	3,2

Observações:

CODEMAT Loneting.

Para Informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

			HAILE	TREIM	, O 6.5				
<u> </u>			P - ppm		К	M. O.	Ca+Mg	Ai	
Nivel	pH	Textura •			ļ				
	'	1	2	5	ppm	<u>%</u>	m. e.	m. e.	
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0.3	
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			V u 0,0	
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7	
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *	

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.



Govêrno do Estado de Meto Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solòs

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 — Culabá — Mato Grosso

Nome -

CODEMAT

≨nderêço -

PROJETO JUINA

Localidade -

X=X=X=X=X=X=X=XX

Município -

ARIPUANÃ -

Mt

Entrada Número -

191

Data -

17/04/79

RESULTADOS ANALÍTICOS

		112000	1700	AIIA SII	1005		
Amostra	рH	P-ppm	K-ppm	M. 0. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e.\$
06	4,5	1	10	0,9	3	0,8	0,2
07	4,9	1	10	3,0	1	1,0	0,2
08	5,7	1	70	1,6	1	0,0	3,4
09	4,0	1	10	1,7	2	1,4	0,2
10	4,5	1	10	1,0	1	1,0	0,2

Observações:

ENG. AGR. EUDENIO NILMAR SANTOS CREA - 000 D 14.0 REGIAO CHEFE TO LABORATORIO DE AMALISES DE SOLÓS

Para Informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pH		P-ppm Textura *			M. O.	Ca+Mg	Al
101101		1	2	3	ppm	%	m. e.	m. e.
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 06	0, a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 = 0 3
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40		0 4 2.0	0 2 0,5
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	±_60	+ 5	+ 4,0	* *

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioria das culturas.



Govêrno do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura

Departamento de Pesquisas Agropecuárias

Laboratório de Análises de Solos

(Antigo Parque de Exposições — Cx. P. 241)

78.000 — Culabá — Mato Grosso

Solry de perofot

Nome -

CODEMAT

Enderêço -

PROJETO JUINA

Localidade -

X=X=X=XX=X=X=X=

Município -

ARIPUANÃ - MT

Entrada Número - 191

Data -

17/04/79

RESULTADOS ANALÍTICOS

P-ppm	K-ppm	N 0 0/	` <u>.</u>	1	1
	- 27-	M. O. %	Textura	Al. m. e.	Ca+Mg m. e.1
1	 55	0,8	1	0,0	1,8
1	10	1,1	1	1,1	0,2
ı	85 ⁻	0,8	1	0,1	2,4
	1	1 10	1 10 1,1	1 10 1,1 1	1 10 1,1 1 1,1

Observações:

ENG. AGR. EUGENIO DILMAR SANTOS GREA - 600 10 -14.8 REGIAD CHESE BO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

Para informações de adubações, consulte um engenheiro agrônomo.

INTERPRETAÇÕES

Nivel	pН	[P-ppm Textura •			M. O.	Ca+Mg	Al	
IAIAQI	pri	1 2 5		5	ppm	96	m. e.	m. e.	
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 06	0 a 10	0 a 20	0 a 25	0 a 2.0	0 a 0,3	
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 2 20	0 a 2.0		
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2.1 a 4,0	0,4 a 0,7	
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *	

^{*}Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, francos e arenosos repectivamente.

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e os dados analíticos somente são válidos para a área representada pela mesma.

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para maioría das culturas.



Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

CODEMAT Nome

Endereço CODEMAT

Vilhena Localidade

ARIPUANÃ - MT. Município

Data 29.08.75

		RESU	LTADOS	DA ANÁ	LISES		
Amostra	ρН	P - ppm	K – ppm	M.O %	Textura*	A1 - m.e.	C a M
	_						,
2 – B	5,7	1,2	5	0,5	3	0,4	0;
2-B 2-C	5,7	1,4	5,	0,5 1,3	3	0,5	0,
			ĺ				

Textura refere-se a análise para FÓSFORO

DES DE ADUBAÇ

-		APLICAR Kg/ha						
Amostra	CULTURA	N C	PLAN1	F10	EM COBERTUR			
N.*		N	P ₂ O ₅	K,O	N			
2-8		ļ.						
2-C								
		1						

		DRREÇ/	40					
	Kg	Kg / ha						
,	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calc					
	120	120	0					
	120	120	1,					

CULTURA									
002.000	NACOVA			NO CRESCIMENTO-INAL ANAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANIL		
	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P206	K₂O	N	P ₂ O ₅	P
			1						
					,				
•									

OBSERVAÇÕES:

NÃO INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

2-8 - Km 75 - Lado "B" - coleta 2 - 1000m da estrada.

Km 111 - Lado "A" - à 1000m da estrada.

AGRO. EUGENIO NILMAR SANTIOS

CREA — 606 / D — 144 REGIÃO DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SÓLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sómente são válidas para a área representada pela mesm

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOE) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar es quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser teita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os autrientes retirados pela planta para o crescimento e tormação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado é nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio, ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

Nivel	рН		P-ppm Textura	_	К	M. O.	Ca- Mg	Al
1		1	2	3	ррm	%	m.e.	m.e
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	L		
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

- * Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente.
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico perá a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO AGRICULTURA SECRETARIA DΑ DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DΕ SOLOS

Parque de Exposições - C. P. 241 - Cuiabá - (78.000) - MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome CODEMAT

Endereço CODEMAT

Vilhena Localidade

Aripuanã - MT.

Município

Data 29/08/75

[]	Amostre	pН	P - ppm	K – ppm	м.о %	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg
	1 1-A 1-B 2 2-A	5,6 5,8 5,6 5,8 5,7	1,2 1,2 1,0 1,6 1,4	១១១១ ១	0,8 0,2 0,9 1,2 0,9	3 3 3 3	0,3 0,3 0,4 0,2 0,4	0, 0, 0, 0,
1				_				

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

CAÇÕES DE ADUBAÇÕES

CORREÇÃO

-	·	MANUTENÇÃO APLICAR Kg/hs							
Amostra	CULTURA	N (PLANT		EM COBERTURA				
и.•		N	P ₂ O ₅	κ _δ ο	N				
1		!							
1-A		Į.		i					
1-B									
2 `									
2-A		1	ļ						
ļ			<u> </u>	Ī	1				
				l	[
		l .			1				

Kg	t/1			
1.8	.,,			
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcá		
120 120 120 120 120	120 120 120 120 120 120	0,9 0,9 0,6		

Amostra		APLICAR — gramab/cova ou planta								
	CULTURA	NA COVA			NO CF	NO CRESCIMENTO TOTAL ADMI			NA PRODUÇÃO - IMAL ÁNA	
Ng		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P,
			1				·			
			1					I		
			İ		'		_ ^	1		
					1			l	, te	
				<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>			 /	

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

= Km 178 - Lado "A" - 800 m cobertura do rio

≠ Km^65 - Eixo da Estrada - Lado "A"

= Km 75 - Lado "A" - Coleta 2 - 1000m dA estrada 1**-**B

= Km 66 - Lado "A" - 1000m da Estrada

= Km 75 = Lado $^{m}B^{m}$ = 500m da estrada. 2-A

ENG . AGR . EUGENIO NILMAR SANTOS CREA — 660 | D/ — 140 REGIÃO DO LABORATORIO DE ANALISES DE SÓLOS

IMPORTANTE – O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesm

Adubação de Manutenção — Deverá ser feita em cada cultura com o fim de repor os nutrientes retirados do solo pela colheita.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na torma nítrica (NOS) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário -- Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado é nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro. 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

	ρН	P-ppm Textura			К	.M. O.	Ca- -Mg	Ai
Nivel								
,		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6.	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 & 2,0	U a. 2,0	V & 0,0
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	-#- *

^{*} Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

Para informações adicionais; consulte um Engenheiro Agrônomo.

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tôxico para a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

RESULTADOS DA ANÁLISES

Nome @CDEMAT

Endereço CODEMAT

Localidade Vilbena

Município ARIPUANÃ - MT.

29,08.75

Data

Amostra	рН	P - ppm	K – ppm	м.о %	Texture*	Al - m.e.	Ca+Mg
1	4,8	2,2	10	3,1	3	0,9	0,
2	5,0	2,2	5	1,7	3	0,5	0,
3	5,1	1,6	5	0,9	3	0,4	0,
4	5,5	1,4	5	1,0	3	0,3	ˈ o,:
5	5,3	1,8	5	1,4	3	0,6] 0,3
6	5,5	1,6	5	1,4	3_	0,4	<u>l o.</u> ;

A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

<u> </u>			APLICAR Kg/ha						
Amostra N.*	CULTURA	N.	O PLAN	EM COBERTURA					
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N				
1			!	<u> </u>	1				
2		•	1	1					
		1							
4					<u> </u>				
5		ł		i					
6					1				
		ļ .	1	1					

Kg	t/h			
P ₂ O ₆	κ ₂ ο	Calcá		
120 120 120 120 120 120	120 120 120 120 120 120	3, 1, 1, 1,		

		APLICAR — gramas/cova ou planta									
Amostra Nº	CULTURA	NA COVA			NO CRESCIMENTO-TOTAL MEMAL.			NA PRODUÇÃO - 101AL ANGM			
		P ₂ O ₅	κ ₂ ο	Calcário	N	P ₂ O ₅	K,O	N	P ₂ O ₅	Pé	
		 ::	•			,			,	- -	
	ı			1	l			'n	\$		
[•	Ì		-					5		
<u> </u>	/ACÕES :	, ,		<u> </u>	<u>. </u>	•		-	٠, ١		

OBSERVAÇÕES:

HÃO INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

- I Coleta 2 1000m da estrada. lado. "B"
- 2 Km 179 lado "B" 1000m da estrada
- 3 Km 65 lado "B" 1000m da: es rada
- 4 Km 7 lado "A" coleta 1 da estrada
- 5 Km 186 1ado "A" 1000m da estráda .
- 6 Km 111 lado "B" 1000m da estrada

ENG". AGR". EUGEMO MILMAR SANT CREA - 65 10 - Mª REGIÃO CRETE DO LABORATORIO DE AMALISES DE SO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesme

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada no vamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato, ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quardo se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NO3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de altata ou em outros casos, considerados especiais, usar as quintidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando o primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETA ÇÕES

			P-ppm		ĸ	M. O.	Ca+Mg	Al
Nivel	Нq	Textura				. 0/	m.e.	m,e
		1	2	3	ppm	%	111.0.	
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5
Baixo	5,1.a.5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom.	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	**

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria-das culturas. ~



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço CODEMAT

Localidade Vilhena

Município ARIPUANÃ - MT

Data 29.08.75

AVE	ISES
ſ	NAL

1	Amostra	рH	P - ppm	K - ppm	M.O %	Textura*	A1 - m.ə.	Ca- -M
	1 1-A	5,3 5,4	1,4 1,4	5 5	1,0 1,3	ю ю	0,5 0,4	0
	2 2-A	5,3 5,7	1,6 1,4	5 6	1,9 1,4	3	0,4 0,4	0

. A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

		APLICAR Kg/ha						
Amostra N.*	CULTURA	N C	PLANT	EM COBERTURA				
		N	Po	к,0	N			
1								
1-A·]						
2 2_A								
2-A								

00 K K E Q X O									
Кд	t/								
P ₂ O ₅	P ₂ O ₃ K ₂ O								
120 120	120 120	1							
120 120	120 120	1							

		APLICAR — gramae/cova ou planta								
. Amostra Nº	CULTURA	NACOVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - MALAN		
N-		P205	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P205	P
		_			,				1	1

OBSERVAÇÕES: ... INDICOU CULTURA

"AMOSTRAS"

1 - Km '75 - Lado "A" - 500m E.V.A.

12A - À 500m da estrada

2 - Km 179 - Lado B - à 500m da estrada

2-A - Km 111 - Lado "A" - coleta 1 - Longo da estrada.

ENG. AGRO. EUGENIO NILMAR
CREA 699 ID - Mª REGI
CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISE

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesm

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e áté 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manufénção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio ná forma nitrica (NOE) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adúbrição de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantic. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curval por cova. Todos esses materiais devem cer bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e tormação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado é nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ad solo

INTERPRETAÇÕES

				·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
			Р-ррт		к	M, O,	Ca+Mg	AI AI	
Nivel 🔞	pН	Textura				,		1	
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e	
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8	
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1_a_12	10,1 a 20	21 a 40	0 d 2,0			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7	
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *	

- * Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DΑ AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat *

Endereço Codemat

Localidadé. Vilhenà - MT.

Município

Aripúanã - MT.

Data 29/08/75

		RESU	LTADOS	DA A	ANÁ	LISES	
ostra	pΗ	P = ppm	K – ppm	м.о.	-%	Textura*	Ī

Am	ostra	pН	P - ppm	K – ppm	м.о %	Texture*	Al - m.e	Ca+M
2 2	2 ?–A	5,1 4,9 5,0	1,2 1,6 1,6	5 5 5	1,2 1,7 2,5	3 3 3	0,4 0,6 0,6	0 0 0

Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

	;	MAN	UTENÇ	ÃO		
		``\	AP	LICAR	Kg/ha	
Amostra	CULTURA	N ·	O PLAN	EM COBERTURA		
N.°		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	٠. ٠.
	, '	$T \cdot -$				
2 2 – A						
1			ļ	ļ		
ĺ						
	,					
	,	, ,		ŀ		
1		,	****	ĺ	ł	

		ORREÇ	40
	Kg	/ ha	t/
, ,,	P ₂ O ₅	~. K ₂ O	Calc
1	120 120 120 120	120 120 120	1 2 2 2

		APLICAR — gramas/cova ou planta									
Amostra	CULTURA	N	V O O JAC	À	NO CR	RESCIMENTO	> - TOTAL ANUAL	NA PRODUÇÃO - 1018 AND			
₩ş		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P.	
, ==::								-	***	Ī	
1											
	ا لا سیمرین							•			

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

= Km 179 - Lado "A" - 1000m distânciaR. Ariþ

= Km 179 - Lado "A" - 800m Cabec. Rio Arip

= Km 85 - Lado "A" - 500m da Estrada

EUGENIO MILMAR SANTOS

 O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesm

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada no vamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

ţ

>

¥

1

ċ

ţ

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas - Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instaláção, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOE) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode sé limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento— Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado é nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogêpio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio ou no iaício das chuvas e as demáis no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante, pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm	_	к	.M. O.	Ca+Mg	Al ,
Nivel	рH	Textura				. ,	, ,	~ ,
ļ		1	2	3	ppm	.%	m.e.	e,m
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 & 2,0	U & 2,0	V a. 0,0
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	-; - 9	+ 18	+ 30-	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria das culturas.

Para informações adicionais, consulte um Engenheiro Agrônomo.

. .



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DΕ SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome Codemat

Endereço Codemat

Vilena - MT. Localidade

Aripuanã - MT. Município

Data 29/08/75

	KEGO	LINDOG	י אש	11171	LIGEO
-17)			~	_

Amostra	рH	P - ppm	K ppm	м.о %	Textura*	Al - m.e.	Ca+
1 1-A 1-B 1-C 1-D	5,6 5,3 5,7 5,4 5,5	1,2 1,6 1,2 1,2	5 5 5 5 5	0,4 1,0 1,1 0,8 0,5	33333	0,3 0,4 0,4 0,5 0,4	

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

		APLICAR Kg/ha							
Amostra N.º	CULTURA	N	O PLANT	EM COBERTUR					
14.	• 	N	P20	K,O	N				
1					<u></u>				
1-A									
l⊸B		<u> </u>							
1,-C 1-D		1	i						
1-D									
f			}						
.									
ļ									

<u> </u>	Ą O	
Kg	t,	
P ₂ O ₅	K ₂ O	Çal
120 120 120 120 120	120 120 120 120 120	0 1 1 0

		APLICAR gramae/cova ou planta									
Amostra Nº	CULTURA	NACOVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL AKTAL			NA PRODUÇÃO - IDIAL AL			
.,,		P2O5	κ ₂ ο	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	F	
	-							·	-	T	
								•			
			•								

OBSERVAÇÕES HÃO INDICOU CULTURA

Amostras

"]" = Km 65 - Lado " \underline{B} "-*500m da Estrada

= Km 186 - Lado "A"- 1000m do Km 179

"1-B/ = Km 111 - Lado "B" - 500m da Estrada

"1-C" = Km186 - Lado "A" - 500m da Estrada

"1-D" = Km 186 - Lado " $\overline{\underline{B}}$ " - 500m eixo da Estrada

6. AGRO. EUGENIO NILMAR SAL

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesm

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcério deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOE) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfaia ou em outros casos, considerados especiais, usar 28 quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantic. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes rétirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado é nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta so solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm		ĸ	M. O.	Ca+Mg	Al
Nivel	Нq		Textura			· %	m.e.	m,e
		1	2	8	ppm	⁷ /0	(11.6.	111,0
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	!		
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 & 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5-	+ 4,0	* *

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fraços e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA AGRICULTURA $\mathbf{D} \mathbf{A}$ DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

CODEMAT Endereço

Localidade Vilhena

ARIPUANÃ - MT. Município

Data 29,08,75

			_				
Amostra	pН	P - ppm	K – ppm	м.о %	Textura	Al - m.e.	Ca+N
-]
1	5,5	1,8	5	1,6	3	0,5	
1-A	5,6	1,6	5	1,0	3	0,4	
2	5,2	1,6	5	1,0	3	0,5	0
				}			! ,

RESULTADOS DA ANÁLISES

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇO

	-	T .	. APLICAR Kg/ha						
Amostra N.*	CULTURA	NO	PLANT		EM COBERTURA				
		N	P ₂ O ₆	K ₂ O	N				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	, · ,		-	~					
1		!							
1-A				ľ					
2] }							
1				ŀ					

	(0	
Kg	1/	
P ₂ O ₅	к ₂ 0	Calc
	-	
120	120	1
120	0 1.20	
120	120	נ
i		

			APLICAR — gramas/cova ou planta							
Amostra CULTURA	CULTURA	NA CO,VA			NO CRESCIMENTO-TOTAL ANNAL			NA PRODUÇÃO - MALA		
		P2O5	K ₂ ŏ	Calcário	N	P ₂ ° ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅ F	
	*									
	1		}	1	-	<u> </u>		·		
i 1	.'			-		 	1	İ	.	
		,	1	· .	<u>.</u>			- !		

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

"L'AMOSTRAS"

1 - 500m da estrada - 1ado "8"

1-A - Km 65 - 1ado "A" - 500m da estrada

2 - Km 186 - lado "8" - 1000m da estrada

AGRO. EUGENIO MILMAR SANTO CREA — 690 / D 44 REGIÃO DO LABORATORIO DE AMÁLISES DE SOLO

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesm

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOΞ) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar se quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm			M, O,	Ca+Mg	Al
Nivel	pΗ	Textura			К		00 g	
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	- 0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	.3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 & 2,0	V & 2,0	0 4 0,0
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* * *

^{*} Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) .— MT

Nome Codemat

Endereço Codemat

Vilhena - MT. Localidade

Município

Aripuahã - MT .

29/08/75 Data

	RESULTADOS DA ANÁLISES										
Amostra	ρН	P - ppm	K - ppm	м.о%	Textura*	Ai - m.e.	Ca M				
2	5,2 5,5	1,4	. 5	1,9	3	0,5 0,3	0				

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇ

MANUTENÇÃO

		MI V IA	OIERY		. <u></u>			
		APLICAR Kg/ha						
Amostra N.*	CULTUR#	N C	PLAN'	EM COBERTURA				
		N	P206	κ ₂ ο	N			
2								
1								
ķ		ļ						
1			! 					
1			· .					
İ			ŀ					
		1	I					

C(CORREÇÃO							
Kg	Kg / ha							
P ₂ O ₅	K ₂ O	Calc						
120 120	120 120	1,						

		APLICAR — gramas/cova ou planta									
Amostra	CULTURA .		NA COV	A	NO CR	RESCIMENTO	> - TOTAL AKWAL	NA PI	RODUÇÃO	INA JATOI	
N ₅	!	P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	Р	
	<u> </u>					•		-	,		
	'	'				!	ļ. '	1			
	!	1					1	•			
ļ	1	!				j	-				
<u></u>	14400000				'			 			

OBSERVAÇÕES: NÃO INDICOU CULTURA

Amostras

= Km 85 - Lado "A" - 1000m da Estrada

= Lado "A" - Longo da Estrada

AGRO ELICENIO NA MAR SANTO CREA — 699 | D — 15 REGIÃO . DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SÓL

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesn

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quardo se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NO3) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando o primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

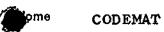
		P - p p m Textura			к	M. O.	Ca+Mg	Al
Nivel	pΗ				· "	,] "", "", "", ", ", ", ", ", ", ", ", ",	7
	<u></u>	1	2	3	рр∙т	%	m.e.	m,e
M. Baixo	- 5,0	(0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0.S
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	ا تو م	V & 2,0	0 & 0,0
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5 -	+ 4,0	* *

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0.7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANALISES DE SOLOS Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.



Localidade

Enderêço -----

Município ARIPUANÃ = MT

Data 24.11.75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Arela Grossa	Arela Fina	Lines	Argita
1	49	17	7	27
2	67	11	3	19
3	9	13	72	6
4	63	11	5	21
5	73	7	۱ ۹	1.7

Obs. AMOSTRAS:

- Lado B - 253 -

3 - \$30,7 TRE

3 - \$30,7 TRE 4 - Lado A - 253,4

Km 215

CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço .O.O.

Localidade ARIPUANA = MT

Município ARIPUANÃ = MT

Data 21.11.75

RESULTADOS	DA	ANALISES
------------	----	----------

Amostra	pН	P - ppm	K – ppm	M.O%	Textura*	Al-m.e.	Ca Mg
1	5,0	0,2	10	0,2	2	0,5	0,
2	4,1	0,4	10	1,7	2	0,7	0,
3	5,8	2,0	95	5,0	3	0,1	2,8
4	4,1	0,6	15	2,3	2	0,9	0,:
5	3,9	1,4	20	5,0	2	1,6	0,2

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

			OIENÇ							
			APLICAR Kg/ha							
Amoetra N.º	CULTURA	N C	PLAN'	EM COBERTURA						
		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N					
1	-				,					
2										
.3										
4					٠.					
5				:						
:										
				r i						

P ₂ O ₅ K ₂ O Calca	Кg	t/ha
	P ₂ O ₅	Calcár
120 120 1,6 120 0 0,6 120 120 1,9	120 120 120	1,9 1,9 0,0 1,9 3,2

			APLICAR — gramas/cova ou planta									
i Nº	CULTURA	NACOVA			NO CRESCIMENTO - TOTAL ANUAL			NA PI	NA PRODUÇÃO - 10TAL AKUAL			
		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P2°5	К20	N	P205	Pio		
:									1			
]			
<u> </u>		<u> </u>		1]			'	i		

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS:

1 - Lado B - 253

2-- Lado A .- 240

3 - 23 D.7 TRE

4 - Lado A - 253.4 /55

5 - Km 215

ENGº. AGRº. EUGENIO NILMAR SANTOS
OREA — 099 / D — 16 REDIÃO
CHEFE DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SÓLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e o recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcério deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas, perenes) de preferencia 2 a 8 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de car bonató ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOS) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Fruifficação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização toliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

	P		P-ppm	P-ppm		M. O.	Ca+Mg	Al	
Nivel	Нq	Textura				%	m.e.	m.e	
1	·	1	2	3	bbu	70	1(1,0.		
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 д 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,5	
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40				
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	_41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7	
Bom	+ 6,0	+ 9	+ 18	+ 30	- + éo	+ 5	+ 4,0	* *	

^{*} Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SE CRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANALISES DE SOLOS Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome CODEMAT

1

Enderêço -x-x-x-x-x-x-x-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Pata 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

Areia Grossa	Arela Fina	Limo	Argile
37	23	7	33
52	17	3	28
43	23	5	29
36	25	12	27
58	19	5	18
	37 52 43 36	37 23 52 17 43 23 36 25	37 23 7 52 17 3 43 23 5 36 25 12

ENG". AGR". EUGÊNIO NILMAR SANTOS
CREA — 090 / D — 146 REGIÃO
CHEFE DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA AGRICULTURA DΑ DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DВ SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuisbá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereco

Localidade ARIPUANÃ = MT

Município ARIPUANÃ = MT

Data 18.11.75 RESULTADOS DA ANÁLISES

Amostra	рΗ	P - ppm	K – ppm	M.O%	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m.e.
16	4,8	0,6	10	0,0	2	-0,6	0,1
17	5,0	0,4	10	0,0	2	0,5	0,1
18	5,4	0,8	55	1,7	2	0,1	1,5
19	5,4	1,2	65	1,7	2	0,1	0,9
20	5,3	0,4	30	0,0	2	0,5	0,1

* A Textura refere-ee a análise gara FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

CORREÇÃO

1		APLICAR Kg/ba							
Amostra N.*	CULTURA	N (O PLAN	EM COBERTURA					
		N	P205	K ₂ O	· N				
16	-								
17	•								
18			}]					
19	•								
20			1		į.				

Кд	/ ha	t / ha								
P ₂ O ₅	к ₂ 0	'Calcário								
120	120	1,9								
120	120	1,9								
120	40	0,5								
120	. 0	1,1								
120	80	1,9								
	<u> </u>									

		APLICAR — gramas/cova ou planta								
Amostra	CULTURA	NA COVA		NO CRESCIMENTO - TOTAL AUGIL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL			
N _ö		P ₂ O ₅	К ₂ О	Calcário	N	P ₂ O ₅	К20	N	P205	P ₂ O
										*
		; 								
		[
							1			

AMOSTRA:NÃO INDICOU CULTURA OBSERVAÇÕES:

16 - Km 240 -Lado A -PC 152 SE-Col. 3 -1000mts eixo estr.

17 - Km. 230 -Lado A -PC Leste -col. 2 -500 mts eixo estr.

18 - Km 223 -Ps. Bad. 12º Leste- eixo estr.- cole. nº1

19 - Km 223 - Lado A -PC 15º E- col.

20 - Lado A - Km 220 - Pos. Card. Leste - col. (p) // ENG. AGRO. EUGÉNIO NILMAR SANTOS

3 -2500mts

OREA — 800 | D — 14e REGIÃO DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SÓLOS CHEFE

IMPORTANTE - O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantió, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOE) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terrar de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer de período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio, das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

			Р-эрт		к	M, O.	Ca+Mg	Al
Nivel	pΗ		Textura				0)g	-
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e
M. Baixo	— 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 0 0 2
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 4 2,0	0 & 2,0	0 a 0,5
Médio	5,6 ā 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	-41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	+-9	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente-
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANALISES DE SOLOS Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

fome CODEMAT

ş

Enderêço -X-X-X-X-X-X-X-X-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Qata _19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Areia Grossa	-Arela Fina	Lime	Argile 's	
11	45	30	5	20·	
12	63	13	3	21	
13	44	9	5	42	
14	52	19	3	26	
15	71. 1	15	2	12	

ENG". AGR". EUGÉNIO NILMAR SANTOS Crea — 690 / D — 144 REGIÃO

CHEFE DO LABORATORIO DE ANÁLISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço -o-

Localidade ARIPUANÃ = MT

Município ARIPUANĂ = MT

Data 18.11.75

RESULTADOS DA ANÁLISES

Ì	Amostra	рĦ	P - ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m.e.					
ł	11	4,7	0,2	10	0,0	2	0,5	0,1					
١	.12	4,6	0,2	10	0,0	2	0,6	0,1					
	13	4,5	0,6	10	1,7	1	0,8	0,1					
	14	4,8	0,6	10	0,3	2	0,6	0,1					
	15	4,6	0,4	15	1,2	3	0,6	0,1					

* A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

			AP	LICAR I	(g/ha
Amostra	CULTURA	N C	PLAN	EM COBERTURA	
N.º		N	P ₂ O ₅	K2O	N
11		,			
12 .					
13					
14					
15		Ì			
ļ		ļ			

Kg.	Kg·/ha				
P ₂ O ₅	Calcário				
120 120 120 120 120	120 120 120 120 120	1,9 1,9 1,9 1,9			

1	-	APLICAR — gramas/cova ou planta									
Amostra Nº	CULTURA	NA COVA			NO CRESCIMENTO-TOTAL ANIAL			NA P	NA PRODUÇÃO - TOTAL ANHAL		
142		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P,O,	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O	
								Marcal wayses			
								!			
							·	Ī			

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS: NÃO INDICOU CULTURA

11 - Lado B - Posição Cardeal Oeste.

12 - Km - 230 -Lado A- Coleta 03 - P¢ -Leste -looo eixo es

13 - Lado A - P,C Leste - Planalto - Coleta nº2 --

14 - Km - 240 -Lado B -P.C 330 NE -1.000mts eixb_estr.

15 - Lado - Km 223 - 12º Leste -coleta nº4

P/ENG*. AGR*. EUGÉNIO NILMAR SANTOS OREA — 899 / D — Mª REGIÃO CHEFE DO LABORATORIO DE AMALISES DE SÓLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e as recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesma.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de protundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do-plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT = 100%)

Nîtrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na torma nitrica (NOS) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm_		к	M. O.	Ca+Mg	Al
Nivel	pН		Texture				, ,	
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m.e
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	0 a 2,0	- ·	0 2 0,0
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	-+ 9	+ 18	+ 30	$+$ $6\overline{0}$	+ 5	+ 4,0	# *

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico pera a maioria das culturas.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveítamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omítido.

Nitrogênio em Cobertura no Arrox — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOS) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm		к	M. O.	Ca+Mg	Αſ	
Nive1	Hq	_	Textura		,		1		
		1	2	3	ppm	%	m.e.	m,ė	
M. Baixo	- 5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8	
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40	· ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~			
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20,1 a 30	41-a 60-	2,6-a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7	
Bom	+ 6,0 -	+ a	+ 18	+ 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *	

- * Os números 1,2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SE CRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANALISES DE SOLOS Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

Nome CODEMAT

Enderêço -x-x-x-x-x-x-x-x-

Localidade Aripuanã - MT.

Município , A ripuanã - MT.

Data 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Arela Grossa	Arela Fina	Lime	Argila
1	20	16	13	51
2	50	24	4	22
3	55	19	3	23 *
4	55	20	2	23
5	50	20	7	23
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	

ENG°. AGR°. EUGÉNIO NILMAR SANTOS

CREA — 698 / D — 140 REDIÃO

CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SÓLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO AGRICULTURA SECRETARIA D A DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANÁLISES DΕ

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

CODEMAT Nome

Endereco

ARIPUANĂ - MT Localidade

ARIPUANÃ - MT Município

Data 18.11.75

	_							
-	Amostra	pΗ	P - ppm -	K - ppm	м.о%	Textura*	Ai - m.e.	Ca+Mg-m
	2 3 4 5	5,58 4,9 4,8 4,5	0,84 0,6 1,0 0,4 0,4	25\$ 15 10 10 25	2,9 0,0 0,5 0,2 0,4	1	0,1 0,8 0,6 0,5 1,2	0,1
				ł .	•			

RESULTADOS DA ANÁLISES

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

CORREÇÃO

			APLICAR Kg/ha						
Amostra	CULTURA	NO	PLANT	EM COBERTURA					
N.º		N	P ₂ O ₅	K,o	N				
ı	•								
4	~								
5			ļ						
		[

Кд	Kg/ha				
P ₂ 0 ₅	к ₂ 0	Calcário			
120	80	· 0.,3			
120	120	1,9			
120	120	L _a , S			
120	120	1,9			
120	80	2,4			

		APLICAR — gramas/cova ou planta									
Amostra	CULTURA	NA COVA			NO CF	NO CRESCIMENTO-TOTAL ANUAL			NA PRODUÇÃO - IDIAL ANUAL		
Nō		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	P205	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	P ₂ O	
								пе	.		
]											
							-				
				INDIA AR	461 561		<u> </u>			<u></u>	

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS: NÃO INDICOU CULTURA

1 - Km- 223/- Lado A - P.C 126ºE 2 - Km- 220 - Lado A - P.C ESTE(50mts do eixo da estrada) 3 - Km- 240 - Lado B - P.C 33ºNN (500 mts do eixo estr.)

4 - Km- 230 - Lado B - Coleta 2 (1000mts do eixo da estr)

5 - NHIL.....

ENGº. AGRº. EUGÊNIO NILMAR SANTOS CREA — 699 | D — MA REGIÃO BO LABORATÓRIO DE AMÁLISES DE SÓLOS

O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e o **IMPORTANTE** recomendações sòmente são válidas para a área representada pela mesmág

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do plantio, especialmente no caso de legumínosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moido e com alto teor de car bonato, ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Pastagens Luguminosas — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omítido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na forma nitrica (NOS) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quentidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantic. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosiatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Fruificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta ao solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm		K	м. о.	Ca+Mg	AI
Nivel	ρΗ		Textura		ppm	%	m.ė.	m.e
		1	2	3	ppm	⁷⁰	111.0.	
M. Baixo	5,0	0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40		0 4 2,0	
Médio	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,1 a 18	20, <u>T</u> a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bóm	+ 6,0	+ 9	+ 18	+- 30	+ 60	+ 5	+ 4,0	* *

- * Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fraces e arenosos, respectivamente
- ** Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SE CRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS LABORATÓRIO DE ANALISES DE SOLOS Parque de Exposições - C.P 241 - Cuiabá - (78.000) - MT.

ome CODEMAT

Enderêço -x-x-x-x-x-x-x-x-

Localidade Aripuanã - MT.

Município Aripuanã - MT.

Data 19/11/75

RESULTADOS DAS ANÁLISES

GRANULOMETRIA %

AMOSTRA	Areia Grossa	Areia Fina	Lime	Argila
11	45	30	5	20
12	63	13	3	21
13	44	9	5	42
· 14	52	19	3	26
15	71 1	15	2	12

ENG". AGR". EUGÉNIO NILMAR SANTOS CREA - 690 / D - 140 REGIÃO

CHEFE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

Parque de Exposições — C. P. 241 — Cuiabá — (78.000) — MT

Nome CODEMAT

Endereço -o
Localidade ARIPUANÃ = MT

Município ARIPUANÃ = MT

Data

18.11.75

RESULTADOS DA ANALISES									
Amostra	PΗ	P – ppm	K – ppm	м.о%	Textura*	Al - m.e.	Ca+Mg-m		
11	4,7	0,2	10	0,0	2	0,5	0,1		
,12	4,6	0,2	10	0,0	2	0,6	0,1		
13	4,5	0,6	10	1,7	1	0,8	0,1		
14	4,8	0,6	10	0,3	2	0,6	0,1		
15	4,6	0,4	15	1,2	3	0,6	0,1		

. A Textura refere-se a análise para FÓSFORO

INDICAÇÕES DE ADUBAÇÕES

MANUTENÇÃO

CORREÇÃO

		MAN	OTENÇA	, 0,				
		APLICAR Kg/ha						
Amostra	CULTURA	N C	PLANT	EM COBERTURA				
N.º		N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N			
11								
12								
13								
14		1						
15								

ке	t/ha						
P ₂ O ₅	κ ₂ ο	Calcário					
120	120	,1,9					
120	120	1,9					
120	120	1,9					
`12Ó	120	1,9					
120	120 120						
<u></u>	<u></u>						

	APLICAR — gramas/cova ou planta									
Amostra	CULTURA	NACOVA			NO CRESCIMENTO-TOTAL ANIAL			NA PRODUÇÃO - TOTAL ANUAL		
Nō		P ₂ O ₅	K ₂ O	Calcário	N	N P ₂ O ₅ K ₂ O			P205	P ₂ O
						_		44gari	-	
							,		يهد چندو	
:					<u> </u>				_1	

OBSERVAÇÕES: AMOSTRAS: NÃO INDICOU CULTURA

11 - Lado B - Posição Cardeal Oeste.

12 - Km - 230 -Lado A- Coleta 03 - P¢ -Leste -Tooo eixo

13 - Lado A - P,C Leste - Planalto - Coleta nº2

14 - Km - 240 -Lado B -P.C 33º NE -1.000mts eixb estr.

ENGº. AGRº. EUGÊNIO NILMAR SANTOS OREA — 699 / D — 144 REGUIO CHEPE DO LABORATORIO DE ANALISES DE SOLOS

IMPORTANTE — O valor dos resultados desta análise depende da amostragem bem feita e a recomendações sòmente são válidas para à área representada pela mesma.

Adubação de Correção — Tem por finalidade colocar a fertilidade do solo em nível ótimo e será executada novamente quando a análise do solo mostrar teores de nutrientes abaixo dos desejados. Para este caso é necessário técnica cultural de alto nível e o aproveitamento do solo para mais de uma cultura. Esta adubação sempre deve ser feita após a incorporação do calcário.

Calagem — Para melhor aproveitamento, o calcário deverá ser bem misturado com o solo (até 20 cm de profundidade para culturas anuais e até 40 cm para culturas perenes) de preferencia 2 a 3 meses antes do-plantio, especialmente no caso de leguminosas. A quantidade recomendada, refere-se a calcário bem moído e com alto teor de car bonato ou equivalente (PRNT=100%)

Nitrogênio em Postagens Luguminosos — Na adubação de manutenção dos anos seguintes à instalação, pode ser omitido.

Nitrogênio em Cobertura no Arroz — Quando se tratar de arroz irrigado por inundação, não usar nitrogênio na torma nitrica (NOS) para cobertura, devido as grandes perdas, pela denitrificação e pela drenagem.

Necessidade de Calcário — Quando a necessidade de calagem é alta, nos casos comuns de lavoura pode se limitar a aplicação até 10 toneladas por hectare. No caso de cultura de alfafa ou em outros casos, considerados especiais, usar as quantidades recomendadas.

Adubação de Cova — Deve ser feita com 2 meses de antecedência ao plantio. Além dos adubos e calcário indicados, recomenda-se 10 a 20 litros de esterco de curral por cova. Todos esses materiais devem ser bem misturados a terra de enchimento.

ê

Adubação de Crescimento — Visa restituir ao solo os nutrientes retirados pela planta para o crescimento e formação. É feita anualmente, a partir do plantio, em uma faixa circular ao redor da planta e no limite de projeção da copa. No primeiro ano o adubo fosfatado pode ser dispensado e nos anos subsequentes deve ser aplicado no início das chuvas, juntamente com o potássio. O hidrogênio deve ser parcelado em 4 doses, aplicando a primeiro 15 dias após o plantio ou no início das chuvas e as demais no decorrer do período chuvoso.

Adubação de Produção ou Frutificação — É feita a partir do ano em que se inicia a produção, sendo o nitrogênio aplicado parceladamente.

Adubação com Micronutrientes — Em solo arenoso com baixo teor de matéria orgânica aplicar no plantio das culturas anuais, 10 kg/ha de sulfato de zinco, 5 kg/ha de sulfato de cobre e 20 kg/ha de barax. No caso de culturas perenes, aplicar anualmente as mesmas quantidades, mediante pulverização foliar ou incorporação direta so solo

INTERPRETAÇÕES

			P-ppm		к	M, O,	Ca- -Mg	Al
Nivel	Нq		Textura				1	
		1	_ 2	8	bbw	%	m.e.	m.e
M. Baixo	— 5,0	-0 a 3	0 a 6	0 a 10	0 a 20	0 a 2,5	0 a 2,0	0 a 0,8
Baixo	5,1 a 5,5	3,1 a 6	6,1 a 12	10,1 a 20	21 a 40		0 a 2,0	0 & 0,3
Médio `	5,6 a 6,0	6,1 a 9	12,f a 18	20,1 a 30	41 a 60	2,6 a 5	2,1 a 4,0	0,4 a 0,7
Bom	+ 6,0	_ + 9	+ 18	+ 30	+ 60	十 5	+ 4,0	* *

^{*} Os números 1, 2 e 3 correspondem a solos argilosos, fracos e arenosos, respectivamente

^{**} Acima de 0,7 m.e. e considerado nível alto, tóxico para a maioria das culturas.

PROJETO ARIPUANÃ

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DOS SOLOS

1 - INTRODUÇÃO

Por solicitação do Diretor Superintendente da CODEMAT, realizamos um levantamento de reconhecimento dos solos ao longo de duas es tradas que atravessam parte da área de Projeto Aripuanã, de interesse da CODEMAT, para fins de implantação de Projetos Integrados de Colonização.

A equipe para os trabalhos de campo foi constituida, do pró-prio Diretor Superintendente, o Dr. Guilherme F. de Abreu Lima, do técnico Jair Rodrigues Carvalho da CODEMAT, José Maria de Oliveira Machado da SEPLAN e Chyozo Hirano da DEMA - RJ.

Os trabalhos se desenvolveram em duas frentes, sendo a primeira na estrada Fontanillas a Humbolt nos primeiros 45 Km implantados ? e a segunda no trecho da estrada Vilhena para atingir a primeira estrada citada, nas proximidades do Rio Vermelho.

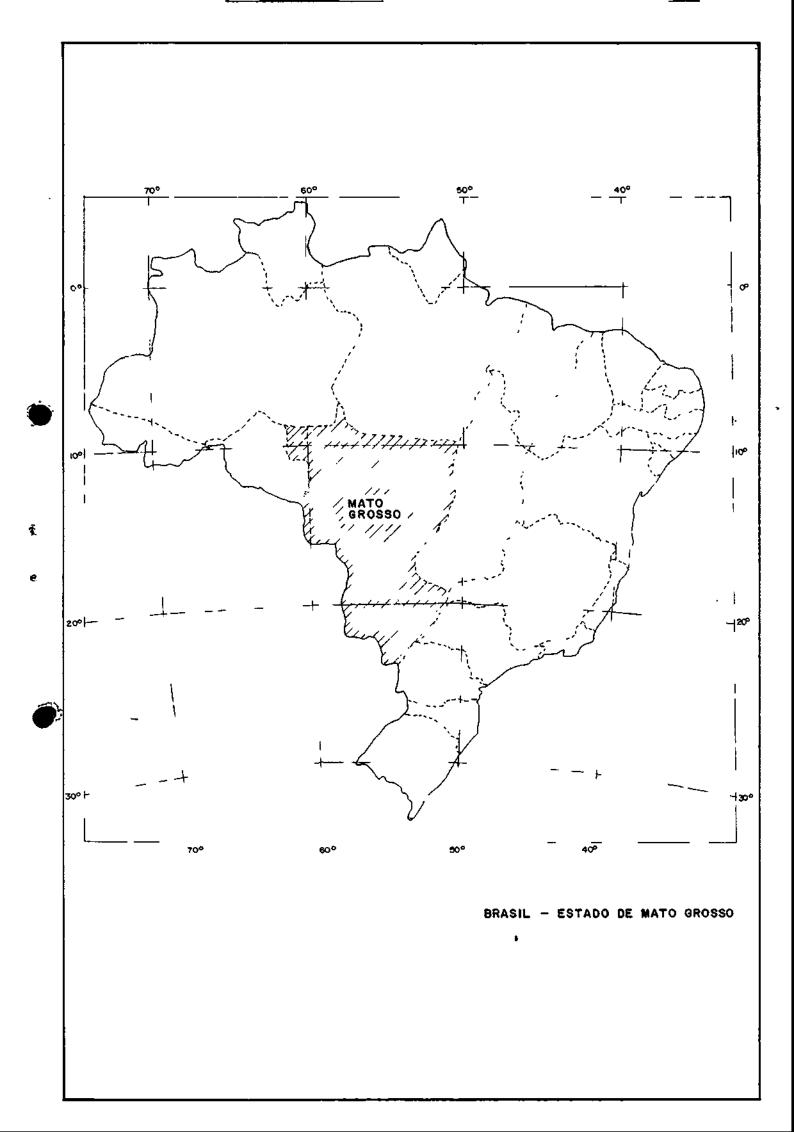
Nesta estrada foi efetuado o estudo dos solos a partir do Km 220 de Vilhena (Acampamento da CODEMAT) até o fim da estrada implanta da, próximo ao Km 290.

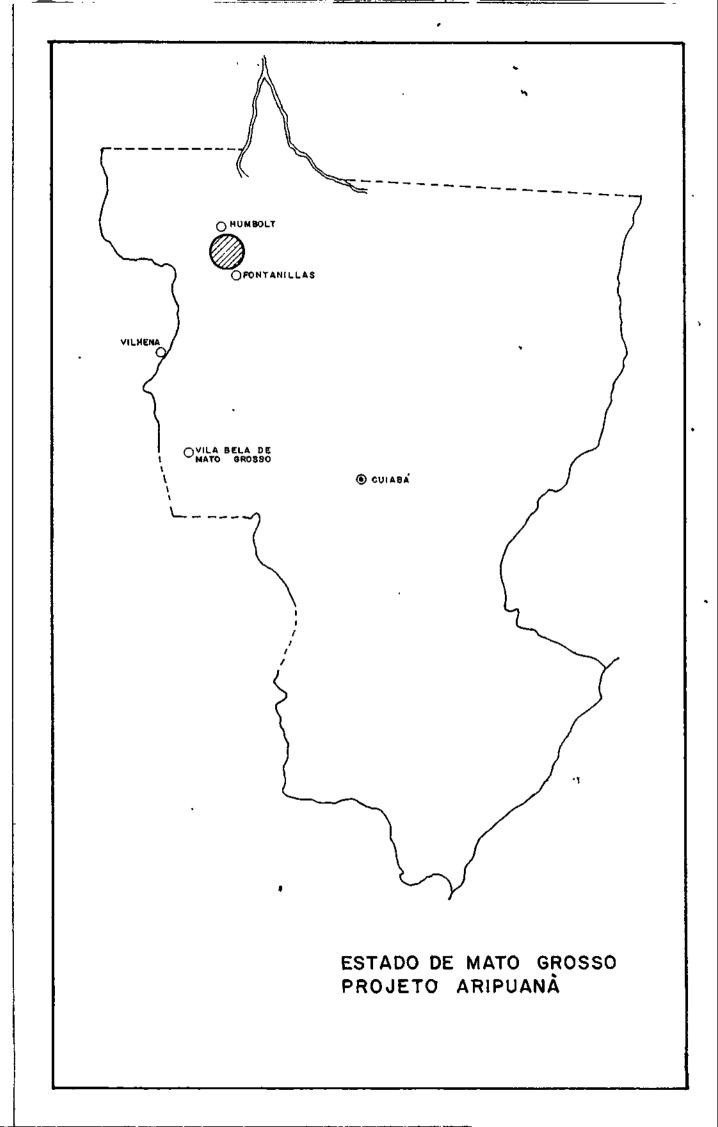
2 - LOCALIZAÇÃO

As áreas a que se referem este trabalho, estão localizadas ao norte do Estado de Mato Gresso tendo por limite sul as cabeceiras dos Rios Juina-Mirim e Perdido na altura do Km 220 da estrada AR - 1, a leste pelo Rio Juruena e a ceste pelo Rio Aripuanã e finalmente ao norte a área delimitada pelo entroncamento da estrada AR - 1 na sua margem direita com a estrada Fontanillas a Humbolt próximo ao Rio Vermelho.

3 - METODOS DE TRABALHO

a - Metodo trabalho de Campo - Os trabalhos realizados no campo, constaram de observações morfológicas das unidades de solo, que ocorrem na região exames de corte de testradas, tradagens, coleta de amostra para exame de fertilidade, observação de Vegetação e demais fatores trisiográficos, preenchimento das diversas fichas e ano-





tações pertinentes as diversas correlações para melhor avaliação do potencial do solo.

b - Método de trabalhos de Escritório - Os trabalhos de Escritório constaram de interpretação das análises químicas das amostras colhidas no campo e classificação ' dos solo segundo as classes de aptidão agrícola.

O esboço das classes de aptidão se apresenta em linha 'reta baseado na quilometragem da camioneta que a equipe utilizou nos trabalhos de campo.

4 - DEFINIÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO AGRICOLA

- Classe Boa -

São os melhores solos da região, bastante adequados à agricultura e pastagem.

São solos de fetilidade alta com ligeira a moderada sus ceptibilidade a erosão.

No que se refere a falta d'água apresentam limitação de ligeira a moderada, durante a estação ceca que ocorre 'na região.

Quanto ao emprego de máquina agrícolas apresentam peque na limitação decorrente principalmente do relevo.

- Classe Regular -

São solos bastante adéquados a agricultura e pastagem, de fertilidade alta a média e a susceptibilidade a erosão de ligeira a moderada.

Quanto a falta d'água apresenta ligeira a moderada limitação, sendo mais acentuada nos solos de textura média, durante a estação seca que ocorre na região.

De um modo geral poderão apresentar problemas quanto ao uso de máquinas agrícolas dependendo do relevo.

Jutebe-ME 20 de Agosto S.

ANALISE BACTERIOLÓGICA

DATA: Da colheits 14/08/75

MATERIAL: Apue - Igerape (Aripudni)

COND. ATMOSFÉRICA:

VASÕES:

LEITURA		DILÜI	OBSERVAÇÕES		
	l0 co	l cc	0,1 00	+ អី	
24 horas	الم المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة المنابعة	+-4	4-+	1,4 %	
48 horas	** +.%-	÷ 14+4	+~++		

CONFIRMAÇÃO:

24 Hs., V.B +---- +++-- +---

48 He. V.B +--- +++-- ++---

N.M.P. .13 Col/100 ml.

Padrão de Fotabilidade - 0-10 Col/100 ml.

C.R.F 20/192

- Classe Restrita -

São solos pouco adequados a agricultura, devido a baixa ! fertilidade natural.

Considerando os fatores limitantes podemos dezer que: !
Quanto a fertilidade natural-forte, e quanto a eroso mode
rada.

Em relação a falta d'água moderada.

Quanto a impedimento a mecanização vai de moderada a forte, devido ao relevo e a presença de cascalho no solo.

- Classe Inadequada -

São solos arenosos que, em condições naturais, não se pres tam à agricultura e pastagem. Apresentam condições desfa voráveis para uma exploração econômica, devido principalmente a fertilidade natural extremamente baixa, alta saturação em alumínio (Al⁺⁺⁺), tóxico as plantas e sendo forte o fator limitante por falta d'água.

- 5 CONCEITOS USADOS PARA SEPARAÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO A-GRICOLA
- I Saturação de Aluminio (Al⁺⁺⁺)

Consideramos: > 60% Alto (álico)

≪ 60% Baixo (não álico)

O Nula

II - Saturação de Bases (valor V)

Consideramos: > 50% Alta (Eutrófica)

√ 50% Média e Baixa (Distrófica)

Sendo 35 - 50% Média

< 35% Baixa

III - Reação (pH)

Consideramos: Moderadamente alcalino acima de 7.5

Praticamente neutro 6.5 - 7.4

Moderadamente ácido 5.5 - 6.4

Acidos 4.5 - 5.4

Fortemente ácido 3.5 - 4.4

IV - Fatores Limitantes

FATORES LIMITANTES	VAR	VARIAÇÃO DOS FATORES LIMITANTES					
Fertilidade natural	Nula	Ligeira	Moderada	Forte			
Erosão	Nula	Ligeira	Moderada	-Forte			
Falta d'água	Nula	Ligeira	Moderada	Forte			
Excesso d'água	Nula	Ligeira	Moderada	Forte			
Imped. a mecanização	Nula	Ligeira	Moderada	Forte			

- Todos estes fatores limitantes e suas concepções encon-tram-se bem definidos nos diversos trabalhos da DPP e no Manual Brasileiro para levantamento conservacionista.

Identificação das unidades designadas nas fichas que acompanham este relatório.

AVA - Solos arenosos.

PA - Soles podzolisados.

TR - Terra roxa.

OBSERVAÇÃO:

Foram consultados em Cuiabá, antes da ida ao campo, os seguintes materiais:

- Mapas geológicos constantes do Projeto Centro Oeste de Mato Grosso, folhas YC IV, YC III e FDI, na escala '1:250.000, realizado pela C.P.R.M.
- Mosaico semi-controlado de área do Projeto RADAM

SUGESTÃO:

- Como a região dispõe de fotos de escala 1:60.000 (USAF 1.967), procurar, baseado nos dados de campo disponí-vel, determinar, mediante uma fotointerpretação, as 'áreas cem possiveis ocorrências de solos mais ferteis.
 - 2) Dispondo também do material fornecido pelo INPE na escala 1:250.000, procurar, de uma forma geral, delimi-tar áreas mais potenciais.

Cuiabá-MT., 19 de Dezembro de 1.975.-

Engo. Agro. Chyozo Hirano

PROJETO: ARIPUANÃ AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 1

MUNICÍPIO: Aripuana ESTADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75
UNIDADE: PA

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 3 K da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, margem esquerda da es

trada sob vegetação. 8-10%

DRENAGEM: Acentuadamente

EROSÃO: Não perceptivel RELEVO: Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subca-

USO ATUAL ducifolia

ALTITUDE 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Média/alta

TEXTURA SUPERFICIAL Média

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argilosa

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO CON ALUMINIO Nula

REAÇÃO Moderadamente acido

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

- Fert. Nat. Ligeira a moderada

- Erosão Ligeira moderada

FATORES LIMITANTES .

- Falta d'água Ligeira modérada
- Excesso d'água Nula
- Impedimento à mecanização Ligeira

RESULTADOS ANALITICOS:

	PROFUND.	Hq	1	me/]	LOOg		K	Р	s	T	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	41 ⁺⁺⁺	я ⁺ А1 ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm			
A	0 -20	5.6	0.0	2.1	2.0	0.01	62	1	2.2	4.3	51
В	40-60	5.3	0.5	,2.3	0.5	0.01	55	1	0.7	3.0	23

- OBS.:

PRGJETO: ARTPUANA

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 2

MUNICÍPIO: Aripuanã

ESTADO: Mato Grosso

DATA:

13/11/75

UNIDADE: PA

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 10 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço médio de encosta; margem esquerda sob vege tação. 10-15%

DRENAGER : Bem/acentuadamente

EROSÃO: Não perceptivel

RELEVO: Ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Ploresta tropical Subperenifolia/Subcadu

cifolia USO ATUAL

ALTITUDE: 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Média

TEXTURA SUPERFICIAL Média

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Baixa

REAÇÃO Acido

SATURAÇÃO DE BASES - Média

- Fert. Nat. Ligeira a moderada

- Erosão Moderada

FATORES LIMITANTES

- Falta d'água Moderada

- Excesso d'água Nula

- Impedimento à mecanização .. Moderada

	PROFUND.	pН		me/l	100g		K	P	S	T	V%
HOR.	cm 	água 1:2,5	я1 ⁺⁺⁺	H ⁺ A1 ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ррm	ppm			
A	0 -20	5.2	0.1	3.1	2.5	0.01	70	1	2.7	5,.8	47
В	40-60	5•5	0.2	2.3	1.6	0.02	94	1	1.9	4.2	45

PROJETO: ARIPUANA

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 3

MUNICÍPIO: Aripuanã

ESTADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75

UNIDADE: PA cascalhento

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 23,7 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta; margem esquerda sob

vegetação. 12-15%

DRENAGEM: Bem

Laminar ligeira/moderada EROSÃO:

RELEVO: Ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu

cifolia USO LTUAL

ALTITUDE: 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Média/alta

TEXTURA SUPERFICIAL Média

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA 50 cm

SATURAÇÃO CON ALUMINIO Nula

REAÇÃO Moderadamente alcalino

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

- Fert. Nat. Nula a ligeira

- Erosão Moderada a forte

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Moderada a forte

- Excesso d'água Nula

- Impedimento à mecanização . Moderada a Forte

RESULTADOS ANALITICOS:

	PROFUND.	рĦ	•	me/l	LOOg		K	p	s	T	V%
HOR.	cm.	água 1:2,5	A1 ⁺⁺⁺	H ⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	mqq	ppm			
A	0 -20	7.7	0.0	0.0	15.0	0.02	180	87	15.5	15.5	100
В	. 30-50	5.3	0.1	3.0	3.1	0.01	47	2	3.2	6.2	52

- GBS.: A Hora A Carbono % ==

2.74

Nitrogenio % = 0.28 Relação

c\N = 10 PROJETO: ARIPUANĂ AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 4

MUNICÍPIO: Aripuanã ESTADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75 UNIDADE: TR

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 25.8 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, margem esquerda sob

vegetação. 8-12%

DRENAGEM: Acentuadamente
EROSÃO: Não perceptivel
RELEVO: Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-

USG ATUAL cifolia

ALTITUDE : 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Alta

TEXTURA SUPERFICIAL Argiloso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Nula

REAÇÃO Moderadamente acido

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

- Fert. Nat. Nula a ligeira

- Erosão Ligeira a moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Ligeira a moderada

- Excesso d'água Nula

- Empedimento à mecanização . Ligeira a moderada

	PROFUND.	рĦ	·	me/]	LOOg		K	P	ន	т	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	41 ⁺⁺⁺	н ⁺ А1 ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm			
A	0 -20	6.0	0.0	1.7	7.1	0.01	144	1	7•5	9.2	82
В	40-60	5-8	0.0	2.1	2.5	-	183	1	3.0	5.1	59

PROJETO: ARIPUANÃ

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 5

MUNICÍPIO: Aripuana

ESTADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75

UNIDADE: TR

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 29.8 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço médio de encosta, margem esquerda sob vege

tação. 8-12%

DRENAGEM : Acentuadamente

EROSÃO: Laminar, ligeira

RELEVO: Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/

USO ATUAL

ALTITUDE : 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Alta

TEXTURA SUPERFICIAL Argiloso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO CON ALUMINIO Nula

REAÇÃO Moderadamente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

- Fert. Nat. Nula a ligeira

- Erosão Ligeira a moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Ligeira a moderada

- Excesso d'água Nula

- Impedimento à mecanização . Ligeira a moderada

	PROFUND.	рĦ		me/	L00g		K	P	s	т	ν%
HOR.	cm	água 1:2,5	41 ⁺⁺⁺	H ⁺ A1 ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na [→]	ppm	ppm			
A	0 -20	5.8	0.0	3.3	7.0	-	101	1	7,3	10.6	69
В	40-60	5.7	0.0	3.3	1.8	•	62	1	Ž,0	5.3	36

PROJETO: ARIPUANA

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 6

MUNICÍPIO: Aripuanã

E\$TADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75

UNIDADE: PA cascalhento

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Humbolt a 35.8 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, margem esquerda sob vegetação. 12-15%

DRENAGEM : Bem/acentuadamente

EROSÃO .:

Não perceptivel

RELEVO:

Ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia

USO ATUAL

ALTITUDE : 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Média/alta

TEXTURA SUPERFICIAL Média

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Baixa

REACÃO Fortemente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Baixa

- Fert. Nat.

- Erosão Moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Moderada

- Excesso d'água Nula

- Impedimento à mecanização . Moderada a forte

	PROFUND.	рН		me/l	LOOg		К	P	S	T	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	41 ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Nig ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm	! !		
A	0 -20	4.3	1.0	6.3	0.6		31	1	0.7	7.0	10
В	40-60	4.6	0.2	3.0	0.5	-	8	1	0.5	3.5	14

PROJETO: ARIPUANÃ

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 7

MUNICÍPIO: Aripuana

ESTADO: Mato Grosso

DATA: 13/11/75

UNIDADE: PA cascalhento

LOCALIZAÇÃO: Na estrada Fontanillas a Húmbolt a 42.2 Km da primeira

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, margem direita da estra

da sob vegetação. 10-15%

DRENAGEM: Acentuadamente
EROSÃO: Não perceptivel

RELEVO: Ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia

USO ATUAL

ALTITUDE : 250 - 300 m

FERTILIDADE APARENTE Alta/média

TEXTURA SUPERFICIAL Média

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Baixa

REAÇÃO Fortemente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Baixa

- Fert. Nat. Forte

- Erosão Moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Moderada

- Excesso d'água Nula

- Impedimento à mecanização . Moderada a forte

!	PROFUND.	рН		me/3	LOOg		K	P	ន	T	v%
HOR.	l I	água 1:2,5	A1 ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm		*	
A	0 -20	4.3	1.2	5.0	0.8	-	27	1	0.9	5.9	15
В	40-60	4.8	0.6	3.0	0.6	-	12	1	0.6	3.6	17

PROJETO: ARIPUANÃ AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 8

MUNICÍPIO: Aripuană ESTADO: Mato Grosso

DATA: 14/11/75 UNIDADE: AVA

LOCALIZAÇÃO: A 24.7 Km do * Acampamento* em direção a Fontanillas

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de patamares sedimentares, margem

direita da estrada sob vegetação. 3-8%

DRENAGEM: Acentuada/Excessivamente

EROSÃO: Não perceptivel

RELEVO: Suave ondulado/praticamente plano

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-

USO ATUAL cifolia

ALTITUDE : 300 - 350 m

FERTILIDADE APARENTE Baixa

TEXTURA SUPERFICIAL Arenoso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Arenose

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO ... Alta

REAÇÃO Fortemente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Baixa

- Fert. Nat. Forte

- Erosão Ligeira a moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Porte

- Excesso d'água Nula

- Impedimento à mecanização . Ligeira

<u> </u>	PROFUND.	pН		me/l	L00g		K	P	l I S	T	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na [†]	ррт	ppm] 	 	[] [
A	0 -20	3.9	1.8	6.8	0.6	0.01	24	1	0.7	7•5	9
-	40-60	4.8	0.7	3.3	0.4	0.01	8	1	0.4	3.7	11

PROJETO: ARIPUANÃ

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 9

MUNICÍPIO: Aripuanã

ESTADO: Mato Grosso

DATA: 14/11/75

UNIDADE: TR

LOCALIZAÇÃO: A 45.7 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas

SITUAÇÃO E DECLIVE: Meia encosta de elevação, margem esquerda da es-

trada sob vegetação. 8-12%

DRENAGEM: Acentuadamente
EROSÃO: Não perceptivel

RELEVO: Suave ondulado a ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-

cifolia

USO ATUAL

ALTITUDE: 300 - 350 m

FERTILIDADE APARENTE Alta

TEXTURA SUPERFICIAL Argiloso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Argiloso

PROFUNDIDADE EFETIVA..... + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Nula

REAÇÃO Moderadamente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Alta

- Fert. Nat. Nula a ligeira

- Erosão Ligeira a moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água..... Ligeira a moderada

- Excesso d'água Nula

- Empedimento à mecanização . Ligeira a moderada

	PROFUND.	рĦ	-	me/l	LOOg		K	P	s	T	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	A1 ⁺⁺⁺	H ⁺ A1 ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm			
A	0 -20	6.0	0.0	4.3	9•5	0.02	191	1	10.0	14.3	70
В	40-60	6.3	0.0	2.3	3.2	0.01	16	1	3.3	5.6	59

PROJETO: ARIPUANĂ AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 10

MUNICÍPIO: Aripuana ESTADO: Mato Grosso

DATA: 14/11/75 UNIDADE: AVA

LOCALIZAÇÃO: A 55.7 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, margem esquerda sob *

vegetação. 8-10%

DRENAGEIT: Acentuada/Excessivamente

EROSÃO: Não perceptivel RELEVO: Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu

cifolia

ALTITUDE: 300-350 m

USO ATUAL

FERTILIDADE APARENTE Baixa

TEXTURA SUPERFICIAL Arenoso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Arenoso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 60 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Alta

REAÇÃO Fortemente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Baixa

- Fert. Nat. Forte

- Erosão Ligeira a moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Forte

- Excesso d'água Nula

- Empedimento à mecanização . Ligeira

	PROFUND.	рĦ	-	me/l	LOOg		K	Р	S	т	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	A1 ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm			
A	0 - 20	4.1	1.2	6.3	0.3	-	16	1	0.3	6.6	5
	40- 60	5.0	-0.4	2.1	0.2	-	4	1	0.2	2.3	9

PROJETO: ARIPUANÃ

AMOSTRA DE FERTILIDADE Nº 11

MUNICÍPIO: Aripuanã

ESTADO: Mato Grosso

DATA: 14/11/75 UNIDADE: AVA

LOCALIZAÇÃO: A 69 Km do "Acampamento" em direção a Fontanillas

SITUAÇÃO E DECLIVE: Terço superior de encosta, sob vegetação. 5-10%

DRENAGEM : Acentuada/Excessivamente

EROSÃO: Não perceptivel RELEVO: Suave ondulado

VEGETAÇÃO ATUAL (PRIMITIVA) Floresta Tropical Subperenifolia/Subcadu-

USO ATUAL cifolia

ALTITUDE : 300 - 350 m

FERTILIDADE APARENTE Baixa

TEXTURA SUPERFICIAL Arenoso

TEXTURA SUBSUPERFICIAL Arenoso

PROFUNDIDADE EFETIVA + 80 cm

SATURAÇÃO COM ALUMINIO Alta

REAÇÃO Fortemente ácido

SATURAÇÃO DE BASES - Baixa

- Fert. Nat. Forte

- Erosão Ligeira a moderada

FATORES LIMITANTES - Falta d'água Forte

- Excesso d'água Nula

- Empedimento à mecanização . Ligeira

	PROFUND.	Hq		me/l	L00g	-	K	P	s	т	V%
HOR.	cm	água 1:2,5	41 ⁺⁺⁺	H ⁺ A1 ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	ppm	ppm			
A	0 -20	4.2	1.3	5.3	0.2	-	16	1	0.2	5•5	3
,	50-80	4.6	0.7	2.5	0.3	-	8	1	0.3	2.8	11



ESTADO DE SÃO PAULO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

RELATÓRIO Nº 8.641 ¥

CONSELHO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ

SÃO PAULO — BRASIL



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

podir.

Relatório N.º 8.641 h

Natureza do trabalho: Identificação

Interessado: Conselho Nacional do Desenvolvimento

Científico e Tecnológica - CNPq

INTRODUÇÃO

Com vistas a identificação do recurso florestal ocorrente ao longo da rodovia AR-l e atendendo a solicitação do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a Companhia de Desenvol vimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT remeteu à Divisão de Madeiras deste Instituto 48 (quarenta e oito) amostras de madeiras, a fim de ser rem identificadas.

Estas amostras foram colhidas em parcelas localizadas às margens da rodovia AR-1, de conformidade com a referência constante da coluna 1 da Tabela de Resultados anexa.

O presente Relatório faz parte dos trabalhos previstos pelo Contrato estabelecido entre o CNPq e IPT em data recente.

RESULTADOS

Os estudos anatômicos macro e microscópicos realizados com as amostras em questão permitiram classificá-les como sendo provenientes de árvores, cujas espécies são indicadas na Tabela de Resultados.

Nesta Tabela são indicados ainda os nomes vulgares, a densida de aparente, as aplicações gerais e o grupo de valor econômico.

> São Paulo, 19 de novembro de 1975. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

> > ALBERTO PERSIRA DE CATRO

DIVISÃO DE MADEIRAS

Agrupamento Anatomía Laboratório de Anatomía e identificação

saverellimol

JOÃO PERES CHIMELO

Mod. 14 Responsavel

TABELA 1

MADEIRAS DO MUNICÍPIO DE ARIPUAME

ESTADO DE NATO GROSSO

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

AMOSTRA ORIGINAL NOME E NUMERO	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARIS APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS HA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ac ar) (1) kg/a ³	APLICAÇÕES (2)	FECONÔNICO (3)
01/2 Jambu-do-mato	Qualea sp Yochysiaceas	MANDIOQUEIRO	740	2a, 2d, 6b	C
02/2 Baru-Ferro	Goupia glabra Gelastraceae	CUPIUBA	800	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
03/2	Enterolobium sp. Pro vavel E. maximum Leguminosae	CASSIPÁ	550 .	2đ, 4, 6a	C
04/2	Caryocaraceae	PIQUIÁ	770	1, 2a, 2b, 2c, 6b, 7, 8, 9	В
05/2	Astronium sp, espécie afin a <u>A.gracile</u> Anacardiaceae	AROBIRA; AROBIRA—BRAN CA; MUIRAGATIARA	ī0 00	1, 2a, 2b, 5, 6b, 7	A
06/2	Trattinickia sp Burseraceae	Breu-Branco; Breu-Su- Curuba; Sucuruba	540	2d, 4, 6a	¢
07/2	Pithecolobium sp Leguminosae	CAPITÃO-DO-CAMPO; BOR DÃO-DE-VELHO	800	2a, 2d, 6b	D
06/2	Ioga spp - Há várias espécies, sendo a mais comus <u>I.esplen-denis</u> . Leguminosas	inga; inga-aqu	890 .	2m, 2d, 6b	c

RESULTADOS	DA	IDENTIFICAÇÃO
------------	----	---------------

AMOSTRA ORIGINAL NOME E MÜNERO	identificação	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	APLICAÇÕES (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
09/2	Goupia glabra Celastraceme	CUPIUBA	950	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
10/2	Qualea sp Vochysiaceae	MANDIQUEIRO; MANDI <u>o</u> Queira	830	2a, 2d, 6b	c
11/2 1:20/18	<u>Hymenolobium</u> sp. Provável <u>H. excelsum</u> Leguminosae	angelim; angelim—da— Mata; angelim—verne— Lho	870	2a, 2b, 3,	B
12/2	Mesilaurus itauba	ITAŬBA; ITAŬBA-PRETA	730 .	1, 2a, 2b,	A
1:20/25	Erique uncinatum	Quarubaraha; Verga-	700	2c, 6b, 7, 8, 9 2a, 2d, 4,	В
1:50/20 14/2	Yochysiaceae Aspidosperna sp. espé	LRÃO Carapanaura	960	6a. 2a, 2b, 2c,	В
1:20/30	cie co sum <u>A</u>.carapana- <u>uba</u> Apocynaceae		·	2d, 3, 5,6b, 6e, 7	•
15/2 1,5/17 H	Goupia glabra Celastraceae	CUPIUBA	900	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
16/2	Auscardium sp. Prová vel A.giganteum Anscardiacene	CAJU—AÇU; CAJUI	530	2d, 4, 6a	В
17/2 1:20/20	Quales sp Vochysiacese	MANDIOQUEIRO; MANDIO- QUEIRA	670	2a, 2d, 6b	c
18/2 1:20/23	Goupia glabra Celastraceae	CUPIUBA	930	1, 2a, 2b, 6b, 7, 8	A
			•		

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

ANOSTRA ORIGINAL NOME E NÚMERO	IDENTIPICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	aplicações (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
19/2 1:10/20	<u>Inga</u> ep. Leguninèsae	INGÁ (Ver número 08/2)	690	2m, 2d, 6b	c
20/2 1:10/22	<u>Qualea</u> sp Vochysiaceae	MANDIOQUEIRO; MANDIO- QUEIRA	800	2a, 2d, 6b	c
21/2	<u>Sclerolobium</u> sp Leguminosae	TACHI	590	2d, 6a	С
22/2 PAU_D*OLEO	<u>Coprifera</u> ep Leguminosae	Copaíba; copaiba—mar <u>i</u> Mari; pau—d°óleo	790	2a, 2b, 3, 5, 6b, 7	В
23/2 (amostra não rece bida)			•), «±, /	
2 4/2 1:10/8	<u>Vochysia</u> sp Vochysiaceae	QUARUBA	510	2d, 4, 6a	B
25/2 1:30/27	Jacaranda copaia Bignoniaceae	Pará-pará; marupara ba	500	2d, 4, 6a, 6d	В
26/2 Guatambij 1:18	Aspidosperma sp Apocynaceae		810	2a, 2b, 2c, 2d, 3, 5,6b,	В
27/2 1:10/12	Visnia sp. Prová- V.cayanensis Guttiferas	LACRE; LACRÃO	650	2d, 6m	D
28/2 CAMELEIRA (Amostra não rece bida)					

3		Ç				
3 0 •						
RESULTADOS DA	RESULTADOS DA IDENTII	PICAÇÃO				
ANOSTRA ORIGIN NOME E NÚMER	AMOSTRA ORIGINAL HOME E NÚMERO	identipicação	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPECIES CITADAS NA COLUNA 2-	DENSIDADE APARENTE (Madeira seca ao er) (1) kg/m²	aplicações (2)	VALOR ECONÔMICO (3)
39/2 40/2	29/2	Sapium sp. Provável S.marmiere Euphorbiaceae	LEITEIRA; BURRA-LZITEI RA	560	2d, 4, 6a	D
1:10/15 km 65 11/2	30/2	<u>Trattinickia</u> sp ' Burceraceae	BREU-BRANCO; BREU-SUC <u>U</u> RUBA, SUCURUBA	780 ·	2đ, 4, 6a	c
1/15 km 65 12/2	31/2	<u>Vataireopsis</u> sp. <u>A</u> fim a <u>V. speciosa</u>	Paveira; Páveira-ahar <u>e</u> La	860	1, 2a	D
MESCA 80/15 km 74 AR	1:10/23 32/2 GUAMANDI	Leguminosae <u>Callophyllum brasi</u> - <u>liense</u>	Jacareuda	830	2a, 2d, 4,	A
3/2 Amostra não re bida)	33/2	Guttiferas Dialium guianenss	JUTAI-POROROCA; ROXINHO	1020	5, 6b	_
1/2 70/13 km 65	34/2	Legusinosse. Bowdichia nitida	RANA	1030	1, 2a, 2b, 7, 9	Ð
5/2 l	1:30/13 35/2	Leguninosae	SUCUPIRA; SUCUPIRA-AMA- RELA	930	1, 2a, 2b, 3, 5, 6b	A
/2 10/10 km 65		Hymenolobium sp Leguminosae	ANGELIN .	810	1, 2±, 2b, 3, 5, 6b	B
1/2 40/18 km 65	36/2	<u>Diplotropis</u> sp Leguminosae	SUCUPIRA; SUCUPIRA-PARDA	1050	1, 2m, 2b, 3, 5, 6b	A
/2 CUPIRA-DA-HATA 30/54 km 65	37/2 ANGICO-PERRÓ 1:70/13 N; km 65	<u>Humiria</u> sp. Provável <u>H.floribunda</u> Humiriaceae	UMIRI -	760	2a, 2b, 7, 8	C
20/24 88 69 : :	38/2 180/15 km 65	Sacoglottis ep, Pro- vável <u>S.guianensis</u> Humiriacens	ACHUÁ (Ver nº 37/2)	850	2a, 2b, 7, 8	C
	•		•	۴		

RESULTADOS DA IDENTIFICAÇÃO

amostra original Home e núnero	IDENTIFICAÇÃO	NOMES VULGARES APLICADOS AS ESPÉCIES CITADAS NA COLUNA 2	DEMSIDADE APARENTE (Madeira seca ao ar) (1) kg/m ³	aplicações (2)	VALOR ECOMÔNICO (3))
49/2 1:55/15 km 65	Sclerolobium sp Leguminosas	TACHI	910	2a, 2d, 6b	C	
50/2	Pithecolobium sp leguminosae		700	2a, 2d, 6b	D	
51/2 km 32	Acacia sp Leguzinosae	PARICARANA	810	2d, 4, 6a	D	

<u>NOTAS</u>

- (1) Resultados obtidos segundo Método Brasileiro MB-26/53 da ABNT.
- (2) APLICACOES
 - 1 Construção externa dormentes, postes, moirões, estacas, etc.
 - 2 Construção interna
 - 2m vigas, caibros, ripas, etc. 2b - tacos e tábuas para assoalho

 - 2c esquadries
 - 2d ecabamento interno rodepés, molduras, cordões, etc.
 - 3 Móvels
 - 4 Contraplacades
 - 5 laminados decorativos
 - 6 Usos industriais
 - 6a enbalagen leve
 - бб embalagem pesada

 - 6c artigos esportivos, peças tornendas, etc.
 - 6d brinquedos, lápis, palitos de fósforo, etc.
 - 7 Cabos de ferramentas, implementos agrícolas, etc.
 - 8 Carrogaria, vagões, etc.
 - 9 Istacas marítimas

OBS.: Os nomes originais conforman com aqueles citados no ofício nº 06/75 de 02/10/75 (CODEMAT).

(3) - VALOR ECONÔMICO

GRUPO A - Madeiras reconhecidemente comerciáveis nos mercados nacional e internacional.

GRUPO B - Madeiras utilizadas no mercado doméstico e com possibilidades de comercialisação inter nacional.

GRUPO C - Madeiras utilizadas localmente e com boas possibilidades de serem aceitas no mercado doméstico.

GRUPO D - Madeiras sem grandes possibilidades de corercialização.



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA" CAIXA POSTAL, 7.141 - SÃO PAULO - BRASIL DIMAD-320/75

São Paulo, 25 de novembro de

Ilmo. Sr. Luiz Antonio Albuquerque · Supervisor do Programa Aripuanã Conselho Nacional de Pesquisas ₩3 - Norte, 509 Ed. Contag - 4º andar Brasília - DF

Prezado Senhor.

Enviamos-lhe, em anexo, o Relatório nº 8.641. tendo os resultados da identificação anatômica de 48 (quarenta e o<u>i</u> to) amostras de madeiras coletadas às margens da rodovia AR-1 erremetidas a este Instituto pela CODEMAT, de acordo com o CNPq.

O referido Relatório faz parte dos trabalhos de que

trata o Convênio CNPq-IPT, recentemente assinado.

Cópias deste Relatório foram entregues ao Sr. FER - 19 NANDO CRUZ MARTINS, Gerente do Projeto Aripuanã, pelos Engos. João Peres Chimelo e Reinaldo Herrero Ponce, por ocasião de sua ida" Cuiabá, a serviço do Convênio CNPq-IPT.

'Atenciosamente'

Marcie Augusto Rabélo Nahuz Coordenador do Convênio CMPq-IPT



CONSEILHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

01-25/75

ORDEM INTERNA

DATA: 01/11/75

ENTRÂDA EM VIGOR

IMEDIATA 💀

CONSTITUIR GRUPO DE TRABALHO PARA LEVANTAMENTO ANTROPOLÓGICO

1.0 - PROPOSITO

Constituir um Grupo de Trabalho para realizar Levantamento Antro pológico na Ărea do Projeto Aripuanã - Mato Grosso.

2.0 - DESIGNAÇÃO

Ficam designados para compor o Grupo de Trabalho, os seguintes / pesquisadores, sob a coordenação do primeiro:

Pesquisador Assistente - EXPEDITO COELHO ARNAUD Pesquisador Assistente - ROBERTO MARIA CORTEZ DE SOUZA Pesquisador Auxiliar - LOCIA HUSSAK VAN VELTHEM

3.0 - VIGENCIA

O Grupo de Trabalho, acima designado, terá o prazo de quarenta / dias, a contar do día 05 do corrente, para efetuar o citado Le - vantamento.

4.0 - RECURSOS

As despesas decorrentes desse Levantamento Antropológico, correrão por conta dos recursos do Projeto Aripuanã, orgão do INPA -CNPq., fazendo jús os excursionistas as passagens de ida e voi ta, adiantamento de Cr\$40.300,00 em despesas de excursão e as / diárias no valor estipulado na RE-01/75, de 01/08/75.

DISTRIBUIÇÃO :

CANCELA:

ASSIMATURA :

In So off



Presidência da República CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MUSEU PARAÈNSE "EMÍLIO GOELDI"

Belém-Pará

ď,

DECLÀRAÇÃO

Declaramos que o Pesquisador EXPEDITO COELHO ARNAUD, é funcionário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq., lotado no Museu Paraense "Emilio Goeldi" (Belém-Pará) e excur ~ siona a serviço desta Entidade, nos Estados do Amazonas e Mato Grosso, na Área do Projeto Aripuanã, durante o período de 05 de novembro a 15 de dezem bro do corrente ano.

• Muita grata ficará esta Instituição, as autoridades / que prestigiarem o Pesquisador em apreço.

Belém, 04 de novembro de 1975.

LUIZ MIGUEL SCAFE
DIRETOR DO MUSEU HARAENSE "EMILIO GOELDI"



Presidência da República CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MUSEU PARAENSE "EMÍLIO GOELDI"

Belém-Pará

<u>DECLARAÇÃO</u>

Declaramos que o Pesquisador ROBERTO MARIA CORTEZ DE SOUZA, é funcionário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tec nológico - CNPq., lotado no Museu Paraense "Emilio Goeldi" (Belém-Pará) e excursiona a serviço desta Entidade, nos Estados do Amazonas e Mato Grosso, / na Área do Projeto Aripuanã, durante o período de 05 de novembro a 15 de de - zembro do corrente ano.

Muito grata ficará esta Instituição, as autoridades que prestigiarem o Pesquisador em apreço.

Belém, 04 de novembro de 1975.

DIRETOR OD MUSEU PARAENSE "EMILIO GE

MÓD. 1

٠.		·			· Carana di mana	7	AND SECURITION OF THE PARTY OF	477	× 44
	មួយ គឺ វ១: ដ	trestitoticy	OULTIVO	\$£10	FKAZO	VALOR	BONITALLY BONITALLY	DUSCRVAÇÃO	
	AUTENTAÇÃO	(RESCAPE)	Verificer es ce- rectrifiticas (petenetalidade de exploração egrícu la e pocueria	-localização de áros em liunhali -colata em thin boldt -cestudas em lang ratio for em tar pinos em tar		055,508,00	ALVIOLUL	The state of the s	
	віо-геоіск	iustituto eva <u>n</u> Dro enabas	Prequisos de: olArboviroses - arboviroses hu- ramas - transmissoros - recorvatórios (pequenos meni- teros e rúptais b)hepatite, hacto pinlogia a para aitologia	nimol om hit	6 - posna	\$00.000.CC	IMEDIATA	Continuidede du posquinas ruali- redas om 1973/4.	
	CEOLOGIA	CIRIT	Leventemento do vectancial mineral da ésea de contes pio de Arippana	irea piloto de	7 - manes	1.767.255,CO	1MEDJATA	Forox2+ reper on to distension of lovestances of reo profision in tegrate WARMAN,	E
	oqi.603A ASUAT <u>ı</u>	USTV.FEO.SÃO CAP LUS	evoltevento do e rossistema dos Jose do Eurolegio Je Aripuana	Labourtanton	11	610.000.00) HEOLYV		an Linkschaftschaupsgebeigen
A STATE OF THE PERSONS ASSESSED.	kgpitragāo	coppe-upri	स्थादीक भाषां सुन्तर । गाँ	estudo do Ecos- statinos adaqueção tubras lúgica	4 - weres	280.050 260.050,60	ATAMENYA	MA DE INGUIAÇÃO Y	re international and and and
	MUNICIA E FER-		deconductmento do petrocini pe dológico Celimiteção do áreas fisingrá- fices o área pi lotos	recombratento' ra Messoldt recombosimento' de Accas repre- sentatives	1 - mčses	450.000.00	IREDIAIA	PROJETO JIMEGRATU CON A CPRM-	Radioare management
The state of the s	DOTECKIA	CACULDACE DE ME DICINA, VLICRINA RIA C ASECACSIA DE JASCITCABAL	-Okinização de postogens Adoquação de ba Viens	couta e orien- tação junto às empresas privu- des implantação de canteiros	G - mōsos (c cantitras:)	400,000,00 (4 confirmer)	Eri 30 Ulas	PROJETO A SCR CG- SCRVOLVILO GO PP.O SPARIA ERBRIPA	hadesally of America Supplies in
	CATCL CCTV	IRPA	Recombeciónnió ' da ictioloúna	treinemento no 1694 da inijê <u>lo</u> 200 e coleta em Husboldt	8 - Kûpes (o ponlirmar)	250,000,00		Continuidado dos pesquisas Cosen- volvidas pelo UTM	
Carried State of Stat	COLOLOGIA	PCC-INSA/FUNAL	-Roconhocirunto lecol do poten- ciol arqueológi- co e conhecimen- to do culturo ir cigosa	coleta de mate- riois em .éruco selecionadas	e - wests	100,000,00 (a confirmer)	•	Continuidado Cas pusquises fusendol vidos polo (f.º	A COLUMN TO THE PARTY OF THE PA
Z	The state of the s				SUB-TOTAL	5.232.823,00	Name of the Party	i I	1
S. Land St. Co. Land	ANEJO PLOS STAL	268 / 1998	-Recombosicato ' do patemial fle restal econômic	colata ris úrcas selocionadas	•	. 09;009,005 (a continua)		Continuation Con product to title ' das pelo Continuation of the pelo Continuation of the pelo Continuation of the continuatio	
11	PCKOLOGEA DA APCIRA	ir"A/Edfrice/iffit	Implentação di Contro de Tacas Legar da models no 1931 -Latudo fisio-que teles da emistra a empréga puete ent da societa.	irrinamento di trenscon no IN endlina de error tra de endulver	12 - คนิกกร	, 1, 200, 100, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,	XMEDJATA.	ra 1673 iniciame o projeta o celele tucco o treto en- to de le engles i i- ros em forto discre-	
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	ASSISTINCIA MIGLEA/GOCIAL	RIAOTERTYTRU 30 Jankarez 0820ka), otan	lablantar há bitos du: - Iligiona - Socialu	Kucurnan Aman an un Humboldt	12 - MIIKEIB	Gratuita qf	BHFDIAFA		¥,

可然

COMENIARIO, DAS ANALISES

- I pH está baixo, apesar do padrão 4-10, pois o ideal é B, sendo que neste caso não existe corresão e com pH 6,3 a vida útil dos tubos é 50% menor TRATAMENTO: Correção com solução de cal, através de bomba dosadora
- 2 A água do rio Aripuanã tem ferro no limite máximo do padrão. Em águas de superfície é muito raro a existência de ferro. Podemos supor que o solo é rico em ferro.
 - Nas águas subtarrâneas é que a ocorrência de ferro é comum. Tratemento para este caso: AERACAD da água para transformer ferro II em ferro III e con sequente sedimentação, pois o ferro II é solúvel e o ferro III é insolúvel. A aeração é feita através de pondejas onde a égua pasea, sendo serada.
- 3 O padrão para miceroorganismos do grupo coliforms é até 10 coliforms por 100 ml e nos dois casos estamos acima do padrão.
 - Por que não fizamos analise dos coliformes fecais e não fecais (o laboratorio ainda não fez estas análises) não podemos garantir que existem coliformes fecais, porém pela pequena quantidade e localização acraditamos que os excistentes eão do grupo não fecal, que não ofereos risco de epidemia e transmis são de doenças e podemos neste caso dizor que a origem é da vegetação.
 - TRATAMENTO: Cloração, com injeção de cloro atraves de bomba dosadora.
 - OBSERVAÇÃO: No caso de ser feita injeção de cioro e cal, através de bomba dosadora, esta devo ser do tipo duplax (duas cabeças)
 - MEXO : relação de firmas fornecedoras de bombas dosadoras.

Estavão de Tratamento de Agua de Cuiabá Análise de Potabilidade.

SAE de Cuiabá

Mês de 14/08/75

Local - Iganage

	INFORMAÇÕES CE	RAIS	
Λçuas	In=Natura	Decantada	TRATADA
Temperatura do Ar			
Temperatura da Agua	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Aspecto			
Odor			y settlet also
Chuvas		//	
	•		e de la companya della companya de la companya dell

Resultados dos Ensaios Físicos - Químicos Em D.P.M.

9		FADRFO DS FO	TABILI DADR STAN
P.,	0,3	4 - 10	34 34 34
Côr	c 5 (x)	30 - 20	41.00
Turbidez	1,2		Al Not the state of the
Residuo sêco		2 - 5	
Perda n/Calcinação		<u> </u>	The State of the S
Residuo Fixo			and the land
ALC. de Lidronides //d/n/x	0,0		
ALC. de micarmonatos	÷,0	até 250	
ALC. de Carbonatos	20)	
Dureza de não Carbonatos	<u></u> - <u></u> - <u></u>	eić 120	<u> </u>
Dureza de Carbonatos	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>	A. Walter St.
Dureza Total	20,0	ale 200 .	and the state of the
Oxicênio Consumido	3,36	<u> </u>	a with the
Mitrocênio Amoniacal	39.00	ató 3.5	1862 1862
trogênio Albuminóide	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		A Marie Marie Control
Nitrocênio Vitrico			A second to a second
Mitroçênio Mitroso			· 我是我的
Gáz Carbônico	7.0		2 m (m) 487
Acidez	<u>7.0</u> 5,0	até 10	
Cloretos		até 10	and the state of t
Ferro	. ,0		the same of the same
Cloro Residual	0,0	at. 0,3 ετό 1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1

* Observação

Menor que 5 na rocela Pérco

Estavão de Protomento de Agua de Cuiabá Análise de Potabilidade.

SAE de Cuiabá

Mês de 14/08/75

Local - Igarare

Hora: - 111120

	INFORMACÕES CE	RAIS	
Acuas	In=Natura	Decantada	TRATADA.
remperatura do Ar			
Temperatura da Agua		·	
Aspecto		4	
Odor		,	a supplied the supplied of the
Chuvas			

Resultados dos Ensaios Físicos - Químicos Em D.P.M.

		LAMESO 1 FO	PAULIDADE LE TE
F	٠, ٤, ٥	4 - 10	200
Côr	55 /x	10 - 20	The state of the s
Turbidez	1,2	~ _	1
Residuo sêco		2 - 5,	And the second
Perda b/Calcinarão			- A Partie
wesiduo Fixo		•	
ALC. de Bidromides // de ve	0,0	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ALC. de "icar onatos	F,0	até 250	
ALC. de Car'onatos	2.0	etić 120	The state of the s
Dureza de não Carbonatos	Nat's L	C. II. J. Z.(1)	Service Contraction
Dureza de Carbonatos			
Dureza Total	1.0,6	CLA 200	
Oxicênio Consumido	3,30		
Vitrocênio Amoniacal		કાર્ય કે 3 , 5	The state of the state of
rogênio Albuminóide			A Maria Salah Sala
Nitrocênio Vitrico			1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Nitrogênio Titroso		•	1 Star Star Star
Gáz Carbônico	7.0	115 70	
Acidez	5,0	alf 10 alf 10	
Cloretos		G 65 AU	10 25 12 6 th
Ferro -	1,0	n1. 0 n	
Cloro Residual	6,0	olí 0,3 * tó 1	
		UC 3.	

* Obocives?

Menor que 5 no cocolar Pholonica

Estarão de Tratamento de Água de Cuiabá de Análise de Potabilidade.

SAE de Cuiabá

Mês de 14/08/7

Local	_	Igerapé
		C

	INFORMAÇÕES. CE	RAIS	
Aguas	In=Natura,	Decantada	TRATADA
Temperatura do Ar	۲,	4 , 46, 5	
Temperatura da Agua		·4.	
Aspecto			
Ođor	,,		
Chuvas	٠.		ar Maria de Cara

Resultados dos Ensaios Físicos - Químicos Em D.P.M.

	<u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>	_ •	March 1988 188 1 Co. 1 C
P.,	ő,3 ,	4 - 10	
Côr	< 5 /x	J1.0 20	A Company of the Company
Turbidez	1,2	2 - 5	
Residuo sêco			
Perda p/Calcinarão		* •	
Residuo Fixo			The same of the sa
ALC. de Bidrómides Haira	0,01		
ALC. de "icar" onatos	5,0	ető 250	
ALC. de Carbonatos	0.0	aid 120	400000000000000000000000000000000000000
Dureza de não Carbonatos			a service and the service and
Dureza de Carbonatos		,	
Dureźa Total	3.0,0	alé 200	
Oxicênio Consumido	3,36	e#6 3,5	
!itrocênio Amoniacal	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	X100	
Mitrogênio Albuminóide			1370 2400
Nitrogênio Vitrico	•		A STATE OF THE STA
Mitrogênio Mitroso		•	
Gáz Carbônico	7,0	até 10	
Acidez	5,0	ats 10	
Cloretos		*	
Ferro	0,0	até 0,3	
Cloro Residual	0,0	etć 1 '	
			In the state of th

Menor que 5 na écosta